

Plano de Atividades e Orçamento

2024

AGOSTO 2024

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	4
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
NOTAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	9
4. POLÍTICAS	18
4.1. PROCURA/OFERTA	18
4.1.1. CONCESSÕES.....	27
4.1.2. ESPAÇOS DE INTERESSE EXCLUSIVAMENTE DE FRUIÇÃO PÚBLICA	31
4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS	32
4.3. RECURSOS HUMANOS.....	32
4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS	38
4.5. ENDIVIDAMENTO	38
4.6. FROTA AUTOMÓVEL	38
4.7. INVESTIMENTO.....	39
5. ORÇAMENTO	42
5.1. PRESSUPOSTOS	42
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	42
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	42
5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO	43
5.2.3. AMORTIZAÇÕES.....	44
5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	44
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	44
6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS	44
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS	51
6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS	52
6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO	52
7. FINANCIAMENTO	53
7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO.....	53
7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO	53
7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO	54
8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES	54

8.1.	CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E DOS GASTOS OPERACIONAIS	54
8.2.	EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE	54
8.3.	EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO	55
8.4.	REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)	55
8.5.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)	55
8.6.	RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	56
8.7.	MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS	56
8.8.	RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	56
9.	INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS	57
9.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	59
9.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)	59
9.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL	60
9.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	61
10.	RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA	62
10.1.	RECEITA	63
10.2.	DESPESA	66
10.3.	PLANO DE FINANCIAMENTO	71
10.4.	AUTO-FINANCIAMENTO	71
10.5.	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA	71
10.6.	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024	72
10.7.	DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL	73
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
11.1.	ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS	77
11.2.	ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	78
11.2.1.	JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023	100
11.2.1.1.	ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA	100
11.2.1.2.	ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA	102
11.2.1.3.	ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL	106
11.2.1.4.	ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2024	107

FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A

Intervenientes:

Conselho de Administração
Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso
Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas
Unidade de Gestão Financeira
Unidade de Gestão de Recursos Humanos
Coordenadores dos Empreendimentos na Ponta do Oeste

Coordenação dos Trabalhos:

Conselho de Administração

Fornecimento dos dados financeiros:

Unidade de Gestão Financeira
Opção Divina – contabilista certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação do Conselho de Administração n.º 105 de 12 setembro de 2024

Aprovado em Assembleia Geral de ____ de ____ de 202__

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
AFI	Analistas Financeiros Internacionales, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CDM	Centro Desportivo da Madeira
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PIB	Produto Interno Bruto
PIDДАР	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
Ponta do Oeste	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PRB	Piscinas da Ribeira Brava
RAM	Região Autónoma da Madeira
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho

NOTAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a desenvolver.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento sócio económico e cultural das populações.

O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores e do Contabilista Certificado na sua elaboração. A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

No ano de 2024 a Ponta do Oeste continuará a pautar a sua ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho nos desafios do mandato 2024-2026.

O alcance dos objetivos estratégicos em sintonia com a visão da Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. serão concretizados com a confiança, trabalho e dedicação de todos com partilha de valores e responsabilidades.

1. INTRODUÇÃO

A Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. (Ponta do Oeste) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

Em 2014 a Ponta do Oeste foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da Ponta do Oeste, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, à atração de novos clientes públicos e privados e à alienação de imobiliário, tendo como objetivo rentabilizar as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade e a criação de emprego associada ao desenvolvimento de novas oportunidades de investimento, de que se destaca a retoma da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à adaptação e à manutenção das infraestruturas.

Apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

¹ Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da Ponta do Oeste.

No que toca aos resultados líquidos, há que ter em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Impacto da cessão da posição contratual dos empréstimos contraídos junto do Intesa Sanpaolo e PBB para a RAM.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional.

Mas a Ponta do Oeste é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2024, a Ponta do Oeste prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XV Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelo acionista, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A missão, visão e valores da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., atenta às suas competências e atribuições, são sucintamente:



Fonte: Ponta do Oeste

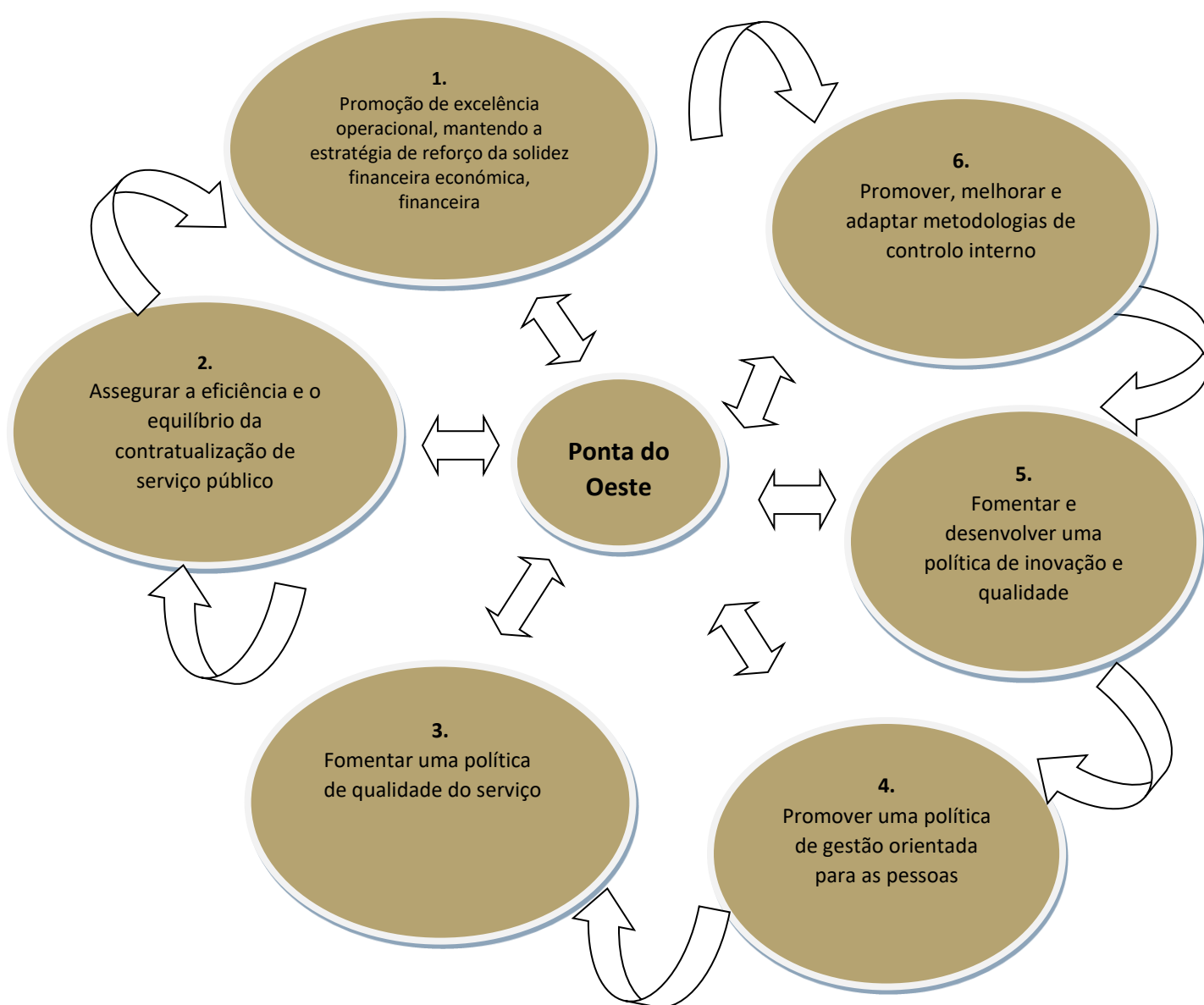
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

A Ponta do Oeste, atenta à sua missão, em articulação com as políticas definidas pelo Governo Regional, procura a racionalização empresarial, a otimização dos níveis de eficiência, a qualidade do serviço prestado, e respeito por padrões de qualidade e segurança.

É socialmente responsável e prossegue na sua atuação objetivos económicos, sociais e ambientais, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro, que aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira

As Orientações Estratégicas³ estão sintetizadas em seis grandes temas:



Para estas Orientações Estratégicas são definidos objetivos, indicadores, metas e responsáveis, de forma a permitir a sua monitorização e acompanhamento, a qual é efetuada através de reuniões bimensais do Conselho da Administração com os coordenadores e responsáveis pelos empreendimentos, com recurso à metodologia Balanced Scorecard e a implementar até final de 2024.

Nestes termos, e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 37.º do RJSERAM, através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, foram transmitidas as orientações e objetivos para o próximo

³ Fonte: Adaptação das orientações estratégicas constantes da Resolução n.º 75/2022.

triénio (2024 a 2026), para que, com base neles, sejam apresentadas as propostas de planos de atividades anuais e plurianuais e orçamentos para cada ano de atividade, reportado a cada triénio.

Desta forma, apresentamos a matriz contendo, para cada uma das respetivas orientações estratégicas para 2024, as principais ações a empreender:

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1:

Objetivo 1 - Melhorar a performance económica Sociedade

- Conclusão da prestação de serviços de inventariação do património;
- Continuação de regularização patrimonial, incluindo as benfeitorias;
- Reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira;
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
- Reabilitação de empreendimentos e infraestruturas, conforme melhor discriminado no Plano de Investimentos e Fontes de Financiamento;
- Atualização dos estudos de viabilidade económico financeira e de impacto sócio económico para a Construção do Campo de Golfe da Ponta de Golfe;
- Alienação dos terrenos destinados à zona imobiliária do Golfe da Ponta do Pargo;
- Alienação da área imobiliária destinada a construção hoteleira na cabeceira norte do Centro Desportivo da Madeira;
- Alienação de parcela sobrança na Madalena do Mar e do túnel de ligação na Ribeira Brava;
- Reversão da concessão de parcelas no domínio público marítimo;
- Atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas;
- As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas;

Objetivo 2 – Definição de um quadro de ação estratégico que possibilite e aumente o contributo da Sociedade em ordem a alcançar a meta do equilíbrio e sustentabilidade do setor e de suporte aos seus planos operacionais

- Prestação de serviços para a elaboração do plano estratégico da Ponta do Oeste e Business plan;
- Elaboração do Plano e relatório de sustentabilidade;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo na área energética (a candidatar no MCA – FEDER Madeira 20-30);
- Mudança e substituição de sistemas elétricos e aquecimento de águas por outros mais eficiente;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo no aproveitamento de águas residuais na rega de jardins e espaços verdes;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo - substituição de viatura na frota automóvel para redução da pegada ecológica e em fim de vida;
- Colaboração anual na elaboração do PIDDA e no relatório do PIDDA.

Objetivo 3 - Melhorar o nível da gestão organizacional encontrando pontos de ancoragem organizacional capazes de garantir a sua eficácia em termos operacionais, passando do “business as usual” para o “business as unusual”

- Elaborar o Regulamento Interno e implementação de manual de normas e procedimentos interno;
- Elaboração do plano para a igualdade;
- Elaboração do plano e relatório de riscos da Sociedade;
- Continuação do modelo de gestão partilhada de trabalhadores e serviços das 4 Sociedades de Desenvolvimento – Ponta do Oeste, SMD, SDPS e SDNM;
- Gestão partilhada com o Município da Ribeira Brava na manutenção da Frente Mar;
- Gestão partilhada com a Junta de Freguesia da Madalena do Mar – limpeza e manutenção corrente da frente mar.

Objetivo 4 - Assegurar ambientes de trabalho participativos e positivos capazes de melhorar os resultados do desempenho organizacional, e estimular e valorizar a inovação, a apropriação dos saberes organizacionais.

- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Convívios de Natal com todos os colaboradores;
- Comemoração do aniversário dos empreendimentos com todos os colaboradores;
- Reuniões de objetivos por equipa e por empreendimentos.

Objetivo 5: Medir e avaliar os resultados da gestão (resultados obtidos versus resultados desejados), para eventuais correções de rota.

- Construção de templates para a mensuração do desempenho VS planeado / cumprimento dos objetivos;
- Reuniões conjuntas e meetings bimensais entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings bimensais entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Implementação da contabilidade analítica;
- Envio mensal dos indicadores com gastos e rendimentos dos empreendimentos comparando-os com o planeado e justificação para os desvios.

Objetivo 6 - Recorrer, sempre que possível ao benchmarking, no sentido de encontrar benchmarks para os seus indicadores e processos de gestão, com o objetivo de serem obtidas comparações entre os seus indicadores e os de outras organizações, de modo a obter um referencial e um nível de performance, reconhecidos como padrão de excelência.

- Elaboração de benchmarking para o Centro Desportivo da Madeira e para as Piscinas da Ribeira Brava;
- Elaboração de benchmarking para os espaços das concessões e arrendamentos, à medida que vão caducando e para o lançamento de novos procedimentos.

Objetivo 7 - Garantir que se atinja a eficácia, eficiência, objetivos, metas e resultados pretendidos, assegurando desta forma a criação de valor para todos os stakeholders das organizações, bem como a sustentabilidade destas.

- Elaboração e implementação do plano de marketing;

- Participação em feiras internacionais, a título individual e ou conjuntamente com a Associação de Promoção da RAM;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas com Associações e Entidades Públicas;
- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas das Piscinas da Ribeira Brava com as escolas da Ribeira Brava e associações desportivas, recreativas, sociais e lazer.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2:

Objetivo 1 – A Ponta do Oeste na prestação de serviço público e de modo a ser ressarcida apresentará à Região propostas de contratualização da prestação de serviço, com metas quantitativas a gastos auditáveis e que reflitam um esforço de comparação permanente com as melhores práticas do mercado, aferidas através da contratação pública para a realização de gastos.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3:

Objetivo 1 - Promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado em especial nas Piscinas da Ribeira Brava e no Centro Desportivo da Madeira.

Objetivo 2 - Adotar metodologias de medição dos resultados através do grau de satisfação dos clientes/utentes.

- Inquérito de satisfação anual aos utentes;
- Análise e implementação das melhorias apontadas no inquérito;
- Implementação do livro dos elogios;
- Implementação do cliente mistério.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4:

Objetivo 1 - Conceber e implementar políticas de gestão de pessoas orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo à formação, a fim de captar o conhecimento dos colaboradores e envolvê-los no processo de tomada de decisão, aumentando a sua produtividade, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos

encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa.

- Ações de formação previstas elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026, com destaque para no conjunto das 4 Sociedades, com destaque para;
 - Contratação pública – entre 15 a 20 participantes;
 - SIADAP – entre 40 a 50 participantes;
 - Informática – 40 a 50 participantes;
 - Liderança e chefia – 15 participantes;
 - Ações pontuais de formação gratuita (DRAP; SREI; ...) – até 10 participantes.
- Permitir a valorização dos trabalhadores através da autoformação – atribuição do estatuto de trabalhador-estudante;
- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
- Otimização dos recursos humanos, designadamente a substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;

- Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Autodesenvolvimento para desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Objetivo 2 - Conceber e implementar planos de igualdade entre homens e mulheres.

- Elaboração e implementação dos planos de igualdade.
- Desenvolvimento de iniciativas com parceiros sociais para a divulgação de iniciativas específicas sobre a igualdade de género.

Objetivo 3 - Criar mecanismos que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

- Atribuição de horário de trabalho diferenciado, sempre que legalmente possível;
- Deferimento das situações para acompanhamento de descendentes e ascendentes, licença parental;

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5:

Objetivo - Promover e estimular as novas ideias, novos produtos, novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental

- Lançamento de campanhas de angariação de novos nichos de mercado;
- Apoiar parcerias com missão de causas sociais e ambientais;
- Criar movimentos desportivos (equipa própria do CDM de atletismo) promovendo a integração e a divulgação da marca.
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas:
 - Energéticas;
 - Aproveitamento das águas de rega nas áreas verdes e ajardinadas.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 6:

Objetivo - Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa que cubram todos os riscos relevantes assumidos, que assegurem a melhoria de tomada de decisões no sentido de atingir metas e objetivos da organização, apoiados em sistemas de informação e ferramentas de gestão (conhecer para melhor agir) e fortalecimento dos mecanismos de “accountability”, suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito, nomeadamente da Inspeção Regional de Finanças e o Tribunal de Contas.

- Digitalização / ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços;
- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns:
 - Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Revisores Oficiais de Contas para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Gestão Documental e Arquivo para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Impressão, Cópias, Digitalização e Fax para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor).
- Melhorar a eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;

- Contrato de Prestação de Serviços de Disponibilização de Plataforma eletrónica de gestão documental IDOK (em vigor);
- Envio das faturas por e mail, reduzindo significativamente os custos com despesas de correio, rapidez na entrega e redução de papel;
- Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
- Parametrização do SIAG, conjuntamente com os demais serviços do GR que utilizam o SIAG designadamente para:
 - Atualizações anuais obrigatórias por lei;
 - Cálculo automático de juros de mora;
 - Datas de vencimento das faturas;
- Melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
 - Resultantes do SNC-AP e S3CP;
 - Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial.

4. POLÍTICAS

4.1. PROCURA/OFERTA

A captação de clientes é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento dos diversos empreendimentos sob gestão direta desta sociedade.

Importa, assim, credibilizar o trabalho desenvolvido pela organização, assegurando o cumprimento de objetivos estratégicos e operacionais, mensuráveis e assentes em quatro premissas: *cliente, receita, qualidade e notoriedade*.

Para a prossecução dos objetivos, a Sociedade estabelecerá linhas orientadoras para a implementação de ações promocionais, ferramentas e suportes comunicacionais de apoio ao contacto com os parceiros e com o público, que permitirão, não só aumentar a cooperação e o número de utentes/clientes, mas também a visibilidade, a notoriedade e a importância dos serviços prestados.

Por outro lado, pretendemos aumentar o trabalho em rede através do envolvimento dos 11 municípios de forma a gerir eficazmente as áreas de utilização pública, valorizando e mantendo as infraestruturas criadas nestes concelhos da RAM.

É objetivo desta sociedade a celebração de protocolos e acordos de cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais, visando novas sinergias e parceiros, com o objetivo de promover os empreendimentos, respetivos espaços e valências, de que se destaca a parceria com a Associação de Atletismo da Madeira.

A Valorização dos recursos humanos, também é um foco. Formando-os para uma cultura da qualidade na perspetiva do cliente interno e externo, orientando-os para a obtenção de melhores resultados.

Acresce ainda a necessidade de avaliar de forma criteriosa e objetiva aspetos positivos e negativos dos empreendimentos, respetivas valências, do programa de atividades e dos serviços prestados, por forma a colmatar e ultrapassar dificuldades.

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela Ponta do Oeste na concretização da estratégia de negócio, e de encontro com os fins de interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico e ambiental em especial da Zona Oeste da Madeira;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros da comunidade local e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Madeira), fomentando a diversificação e a experientiação dos visitantes no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava, de um modo muito particular;
- Regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas.

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, **pensado para o cliente**, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

A Ponta do Oeste tem empreendimentos sob administração e gestão direta, concessionados e de interesse público.

No que concerne as diversas concessões e arrendamentos, as mesmas são objeto de contratos entre as partes.

- Continuação das parcerias com os Municípios / Juntas de Freguesia no âmbito da manutenção corrente de zonas públicas;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística, de modo a dinamizar as infraestruturas;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a atratividade / localização;
- Lançamento de procedimentos para a concessão de espaços com vocação comercial e ou com contratos em fase de caducidade;
- Análise das áreas com possibilidade de expansão junto aos espaços concessionados para esplanadas.

Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da Ponta do Oeste, nomeadamente:

CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



Espaço desportivo de excelência com as melhores condições para a prática de diversas modalidades e que cumpre o papel de dinamizador do desporto no concelho da Ribeira Brava e na Região, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. São várias instalações que podem ser utilizadas por utentes federados ou ocasionais.

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural e outro sintético destinado não só à realização de treinos de modalidade, como também de atletismo, incluindo diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e martelo). Em complementaridade a estes serviços dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, como campo de ténis e de padel e com potencialidades adaptadas a várias práticas desportivas.

A infraestrutura oferece a possibilidade de realização de várias atividades lúdico-desportivas disponibilizando também circuito de manutenção com ciclovia, snack-bar, ginásio, balneários e diversas salas de apoio preparadas para acolher os visitantes da melhor forma.

No Centro Desportivo da Madeira, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com grande margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, pelo que em 2024 prevemos um incremento de 10% no número de utentes.

De salientar a importância da renovada pista de atletismo, única na região e homologada pelas federações de atletismo nacional e internacional para a realização de provas oficiais, daí a sua utilização pelos vários clubes com atletas federados;

A pista é ainda utilizada pelos atletas amadores.

Prevemos em 2024:

- Manutenção da realização de diversas competições desportivas a nível regional, nacional e internacional no Centro Desportivo da Madeira, designadamente competições nas várias modalidades de atletismo;
- Impulsionar a utilização e a receita do Centro Desportivo através de uma política de comunicação e marketing, tornando-o mais atrativo para residentes, clubes e associações desportivas;
- Promover a internacionalização das infraestruturas desportivas nas suas várias modalidades desportivas;
- Divulgar os espaços com atividades desportivas através da realização de eventos, de forma a atrair novos utilizadores;
- Rentabilizar os espaços pouco utilizados com novos utilizadores e novas entidades;
- Manutenção da organização de eventos internacionais e captação de novos eventos internacionais;
- Promover o estabelecimento de parcerias com associações de modalidade e clubes desportivos, afetos ao movimento associativo desportivo, tendo em vista uma maior rentabilização dos espaços desportivos;
- Negociar a entrada do Centro Desportivo da Madeira na realização dos circuitos regionais e nacionais de padel e ténis;
- Negociar a realização de estágios de futebol com equipas profissionais de âmbito internacional;
- Apostar na dinamização do Walking Football, modalidade em crescendo e que está a ser desenvolvida no Centro Desportivo, com os nossos stakeholders oriundos do Reino Unido;
- Negociar a implementação de uma academia de ténis, com valências para o desenvolvimento da modalidade a nível regional, nacional e internacional,

desenvolvendo processos de captação de atletas internacionais que possam desenvolver estágios nos nossos espaços desportivos.

- Transformar o Centro Desportivo da Madeira num centro de alto rendimento.

No Centro Desportivo da Madeira, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

QUADRO 1 – CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	19.877	
2022	19.960	0,42%
2023	33.606	68%
2024	35.286	5%
2025	37.051	5%
2026	38.903	5%

Fonte: Ponta do Oeste

Em resumo:

- Para o ano 2024, estimativa de crescimento de 5% de aumento de utilizadores, compreendidos em grande medida pela reabertura dos campos de jogo, após concretização das obras de requalificação dos espaços desportivos;
- De salientar a importância da renovada pista de atletismo, única na região e homologada pelas federações de atletismo nacional e internacional para a realização de provas oficiais, daí a sua utilização pelos vários clubes com atletas federados;
- A pista é ainda utilizada pelos atletas amadores e incrementar a sua utilização por atletas internacionais, com a promoção de estágios de inverno;
- Está prevista para 2024 a realização de investimento, para renovação dos equipamentos de atletismo afetos às diversas modalidades do atletismo, nomeadamente colchões e suporte para os colchões para saltos (altura e vara), postes, medidores telescópicos, fasquias e varas para saltos, entre outros.
- Está prevista também a aquisição de equipamentos eletrónicos de controlo de provas, para realização de eventos de relevância internacional (p.ex. Campeonato da Europa de Masters em 2025).
- Atividades e Público-Alvo

- Aluguer dos campos de jogos para realização da prática desportiva, tanto de lazer como federada;
- Realização de torneios de ténis e padel, com organização própria e eventualmente partilhada, com instituições de utilidade pública que potenciem a prática desportiva e a rentabilidade dos espaços desportivos;
- Alugueres de época desportiva para os clubes de futebol que solicitem espaços de treino, para prática prolongada no tempo (normalmente a duração de uma época desportiva);
- Estabelecimento de protocolos com associações de modalidade, para promoção e desenvolvimento da modalidade, e rentabilidade dos espaços desportivos;
- Planear programas desportivos para captação de crianças e jovens e consequente prática desportiva de faixas etárias mais baixas que aquelas que atualmente constituem o grosso da utilização.
- Fomentar a dinamização da modalidade do padel junto da população senior, por ser modalidade de relativa facilidade de jogabilidade, controlo dos elementos do jogo e de elevados níveis de sociabilidade e interação com o outro;

PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



Construídas em 2008, as Piscinas da Ribeira Brava disponibilizam condições para a prática de atividades aquáticas, com uma piscina de 25m e um tanque de aprendizagem. Essencialmente

são utilizadas por associações locais e escolas do concelho, que podem ter acesso aos outros serviços disponibilizados: ginásio, bar, estacionamento e outras áreas técnicas de apoio.

- Apostar na dinamização de campeonatos de natação e torneios de modalidades aquáticas, através de entidades;
- Divulgar as Piscinas da Ribeira Brava através de eventos promocionais para atrair novos utentes;
- Desenvolver atividades de forma a dinamizar as piscinas, e manter a utilização pelos utentes captados, tendo como público alvos as associações e escolas;
- Celebrar acordos de parceria de utilização com os stakeholders, designadamente na área da saúde e do bem-estar, tendo em vista aproximar potenciais utilizadores das instalações e fidelizar, a curto e médio prazo, a permanência efetiva de utilização desse mesmo segmento;
- Estabelecer parcerias com o SESARAM, EPERAM, para utilização da piscina e tanque de aprendizagem em programas de reabilitação física de utentes utilizadores dos serviços da entidade referida.
- Negociar a utilização das Piscinas da Ribeira Brava por atletas e ou equipas que se encontrem na região, para a realização de estágios desportivos, quer no âmbito da natação quer no âmbito de outras modalidades desportivas, servindo de complemento à sua preparação física;
- Potenciar a chegada de novos stakeholders de forma a dinamizar o maior número de atividades, e alcance de um maior número de utilizadores.

Durante o ano de 2022 as Piscinas da Ribeira Brava registaram 25.436 entradas e comparativamente ao anterior apresentou um crescimento de cerca de 94%, fruto da retoma em pleno da atividade durante todo o ano.

Na senda deste crescimento, em 2023, o ano fechou com cerca de 31 mil utilizadores, o que representa um crescimento de 22% comparativamente ao ano anterior.

No entanto, ainda há margem de crescimento com o potencial de ocupação ainda longe de ser atingido.

QUADRO 2 – PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	13.081	
2022	25.436	94%
2023	31.004	22%
2024	32.554	5%
2025	34.182	5%
2026	35.891	5%

Fonte: Ponta do Oeste

Em resumo:

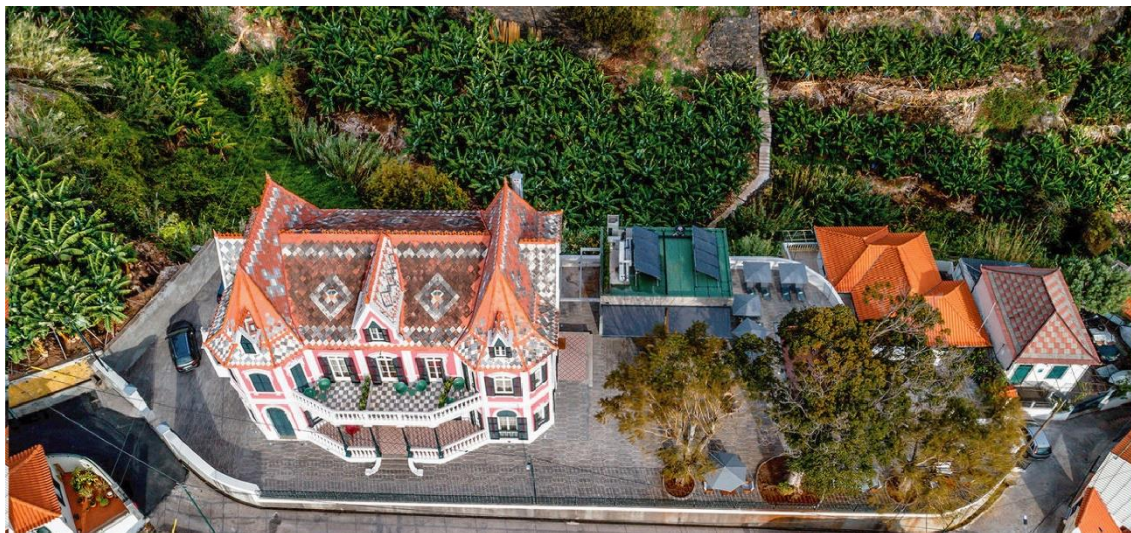
- Em 2023 as PRB registaram uma afluência de 31.000 utilizadores. Comparativamente ao ano anterior, existe um acréscimo de cerca de 22%, que fica a dever-se a:
 - Melhoria das condições das piscinas na qualidade e temperatura da água, com a atração de novos públicos (protocolos com escolas e associações locais);
 - Piscinas com contrato de utilização por 3 anos com a Escola Padre Manuel Álvares e que teve início no final de 2022;
- O aumento de utilizadores traz também consigo o handicap de um maior gasto com a manutenção da qualidade da água e dos espaços de apoio pelo que, o aumento da utilização das piscinas e da receita, pode vir também acompanhado de um aumento da despesa.
- Há um equilíbrio dos utilizadores face aos períodos de utilização, sendo que 45% dos utilizadores (quase metade do total da utilização) usam as instalações nos períodos que obrigam a um maior consumo de eletricidade (o horário nobre, entre as 08h e as 10h; e entre as 18h e as 21h).
- Está prevista a melhoria da luminosidade da nave das piscinas, bem como a implementação de um projeto de eficiência energética que visa a redução do consumo de energia elétrica;
- Esta prevista a implementação de uma prestação de serviços para sistema de Alarme e Detecção de Incêndios, complementando com outras prestações de serviços para o melhor controlo e segurança dos utilizadores das piscinas;

- Será dada continuidade à prestação de serviços para análise da qualidade das águas, nomeadamente para o melhor controlo dos níveis de ph e cloro, bem como para a prevenção do aparecimento da legionella;
- Atividades e Público-Alvo:
 - Continuidade do aluguer da piscina de 25 metros e do tanque de aprendizagem às associações locais, entidades públicas e ou provadas e público em geral;
 - Estabelecimento de protocolos com escolas para utilização dos espaços de natação, garantindo assim a continuidade da utilização das piscinas pelas mesmas;
 - Manutenção dos protocolos existentes, para continuidade da utilização das piscinas pelas entidades protocoladas;
 - Captar novos utilizadores pela atribuição de horas vagas a novas associações ou entidades que desejem promover a prática da natação;
 - Colocar à venda produtos associados à natação, nomeadamente toucas, toalhas, etc.

4.1.1. CONCESSÕES

- Lançamento de procedimentos de concurso para os espaços disponíveis;
- Continuação da recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Monitorização dos contratos e licenças de concessão de exploração;
- Monitorização dos contratos de arrendamento;
- Acompanhamento assertivo dos processos de concessão.

PALACETE DOS ZINOS



Edifício de grande importância arquitetónica, pois é um dos poucos imóveis de estilo romântico na Madeira, tem uma capela ainda hoje utilizada pelos locais para os serviços religiosos quotidianos.

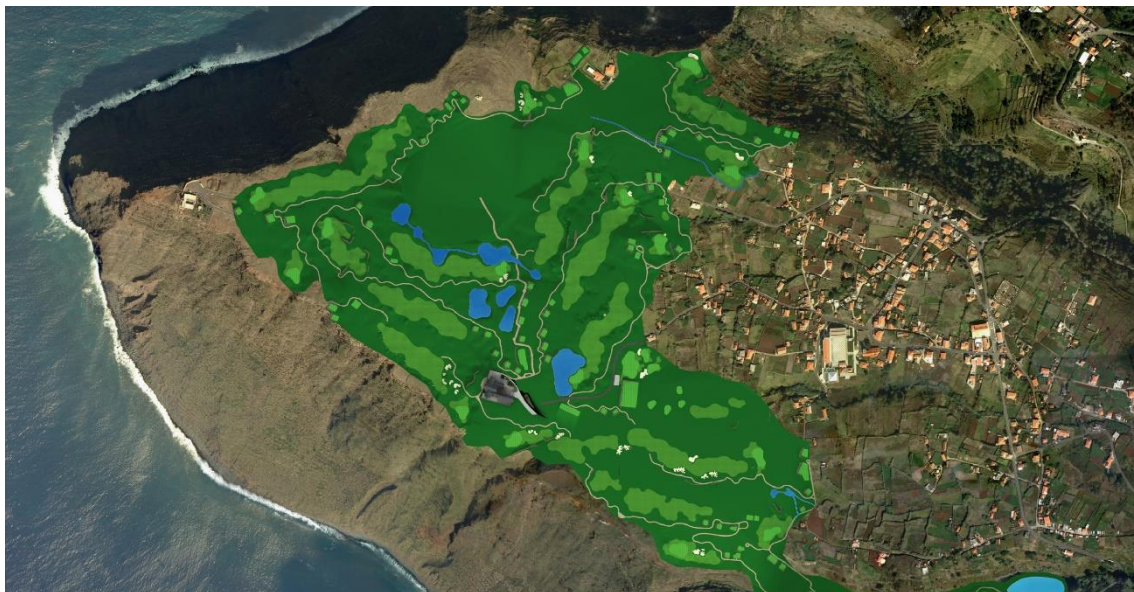
Em 2002, o Palacete do Lugar de Baixo foi alvo de obras de renovação dotando-o de excelentes condições para a sua utilização, reconvertido em 2018 em estabelecimento de alojamento local, com área de restauração e espaços próprios para realização de eventos.

ZONA BALNEAR DA MADALENA DO MAR



A frente-mar da Madalena do Mar é uma infraestrutura de apoio balnear, de acesso universal. As recentes obras incluíram a reabilitação paisagística e de infraestruturas da promenade, de acesso ao mar e do parque automóvel, tornando todo o espaço mais atrativo para usufruto da população.

CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO



O projeto da autoria do antigo número 1 mundial de golfe, o inglês Nick Faldo, prevê a construção de um campo de 18 buracos numa vasta zona perto do Farol da Ponta do Pargo. Serão também criadas as melhores condições para o investimento na urbanização do aldeamento complementar.

A retoma da obra tem por objetivo aproveitar os recursos financeiros já investidos naquele local para permitir dinamizar a economia da Ponta do Pargo e incrementar o desenvolvimento da zona oeste da ilha através de um segmento desportivo diferenciador como é o golfe.

Em 2024 será alienada a zona imobiliária da Ponta do Pargo.

CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA



Constituído por um edifício principal e um volume independente, com percurso fácil e cómodo para os visitantes, constitui-se como um polo de dinamização cívica e social que serve de apoio à criação e difusão de atividades culturais e de aproximação aos agentes locais.

PAVILHÃO DO ARCO DA CALHETA



Zona Desportiva composta por um pavilhão desportivo e parque urbano com zonas de lazer envolventes e espaço de restauração.

4.1.2. ESPAÇOS DE INTERESSE EXCLUSIVAMENTE DE FRUIÇÃO PÚBLICA

- Redefinição da tutela e jurisdição dos espaços de interesse exclusivamente públicos;
- Definição das contrapartidas e integração no património RAM / Municípios.

4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS

Prevedemos a atualização dos tarifários nos seguintes termos;

- Atualização do preço em média de 10%;
 - Atualização de taxas de concessão e de rendas nos termos contratuais, que em média em 2024 prevê-se em média 2,5%, de acordo com o plasmado nos respetivos contratos.
- Continuação do controlo com vista à redução/eliminação de créditos incobráveis;
 - Revisão do Regulamento de cobranças.

4.3. RECURSOS HUMANOS

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Continuação da implementação da prestação de serviços de arquivo e elaboração de regulamento arquivístico;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz com templates dos documentos mais utilizados na gestão diária e respetivos circuitos de envio e receção;
- Realização de reuniões com os coordenadores das unidades e dos empreendimentos;
- Dar continuidade ao disposto no acordo coletivo de trabalho implementado para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho;
- Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno

dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;

- Monitorização dos acordos de cedências de interesse público;
- Elaboração e Implementação do plano plurianual de formação 2024-2026;
- Monitorização da prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho para os trabalhadores da empresa;
- Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível;
- Simplificação de procedimentos e reorganização do trabalho:
 - Análise das funções dos vários serviços de modo a evitar redundância até final de 2024;
- Motivação e alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos definidos:
 - Ações para o desenvolvimento de competências adequadas;
 - Elaboração de manual de procedimentos e de controlo interno até final de 2024;
 - Implementação de manual de procedimentos em 2025/2026.
- Planos de contratação de competências necessárias, em regime de *outsourcing*:
 - Em função dos projetos de valor relevante e ou complexidade técnica demasiado especializada, aquisição de serviços de:
 - Equipa de Projetistas;
 - Equipa de Fiscalização e coordenação de segurança;
 - Assessoria jurídica e técnicas especializadas.
- Planos de reforço de pessoal:
 - Entre 2024 e 2026 não está previsto o recrutamento de pessoal.

- Planos de substituição de pessoal, designadamente pela via das aposentações:
 - Entre 2024 e 2026 não se prevê substituições por via de aposentações.
- Ações de formação previstas, melhor elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026.

QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	51	49	49	48	48	-1,0	-2,1%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	5	4	4	4	0,0	0,0%
N.º de membros dos cargos de direção	2	2	2	2	2	0,0	0,0%
N.º dos restantes trabalhadores	44	42	43	42	42	-1,0	-2,4%

Note-se que no quadro supramencionado estão contabilizados todos os trabalhadores da Ponta do Oeste, S.A., independentemente do vínculo laboral e local onde desempenham funções. Existem trabalhadores cedidos à Casa das Mudas e ao Porto Recreio da Calheta.

No que concerne à diminuição do n.º total de trabalhadores em 2023, comparativamente a 2022, deve-se à saída definitiva de 3 trabalhadores, e a entrada de 2 técnicos superiores.

QUADRO 4 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DE RECURSOS HUMANOS

	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	583 169,16 €	636 699,29 €	741 768,00 €	772 233,10 €	1 090 451,00 €	318 217,90 €	41,2%
Gastos com órgãos sociais	46 572,00 €	49 717,39 €	55 352,00 €	38 932,16 €	43 210,00 €	4 277,84 €	11,0%
Gastos com cargos de direção	99 687,75 €	98 550,00 €	109 231,00 €	84 426,19 €	123 198,20 €	38 772,01 €	45,9%
Remuneração do pessoal	374 224,45 €	422 085,69 €	434 934,00 €	498 096,13 €	712 155,96 €	214 059,83 €	43,0%
Benefícios pós-emprego	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
	583 169,16 €	636 699,29 €	741 768,00 €	772 233,10 €	1 090 451,00 €	318 217,90 €	41,2%
Gastos totais com pessoal							
Ajudas de custo	- €	- €	1 560,00 €	1 560,00 €	3 591,00 €	2 031,00 €	130,2%
Rescisões / Indemnizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Restantes encargos	62 684,96 €	66 346,21 €	140 691,00 €	149 218,62 €	208 295,64 €	59 077,02 €	39,6%

- Custos com o pessoal, constantes no Quadro 2 - ótica da contabilidade orçamental;
- Gastos com pessoal, nomeadamente os valores na Demonstração de Resultados por natureza - ótica da contabilidade patrimonial.

O aumento dos gastos previsto para os anos de 2024 a 2026, deriva da previsão para as atualizações salariais. As atualizações salariais dos trabalhadores da Ponta do Oeste, S.A., serão efetuadas nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, que determina a aplicação nos mesmos termos do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

O aumento verificado entre a execução de 2022 e 2023, é consequência da aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, da atualização da retribuição mínima mensal garantida em vigor para a RAM, conforme DLR n.º 11/2023/M, da aplicação do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, bem como da implementação do supracitado Acordo Coletivo de Trabalho.

Com a implementação do ACT, a partir de 13 de junho, todos os trabalhadores tiveram alterações na sua situação profissional, nomeadamente alteração de carreiras e/ou categorias, bem como, da atualização da base de retribuição;

Houve ainda pagamentos de remunerações referentes a anos anteriores;

Nas atualizações dos vencimentos que foram previstas para o triénio 2024-2026, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos vencimentos para fazer face ao aumento exponencial do custo de vida.

QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
Informação adicional	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Valor	%
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	-	-	-	48 688,89 €	-	- 48 688,89	-100,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-	-	-	
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	
(iv) Orientações expressas do acionista RAM	-	-	-	-	-	-	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	7 899,68 €	-	- 7 899,68	-100,0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	-	-	8 415,88 €	-	- 8 415,88	-100,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	

É possível verificar no quadro acima, os gastos com as contratações autorizadas em 2023, nomeadamente, a contratação de 2 técnicos superiores, um na área de Engenharia Civil e outro na área de Desporto. Verifica-se ainda, as outras valorizações remuneratórias efetuadas no âmbito do ACT, bem como as valorizações remuneratórias obrigatórias, referente a pagamentos de remunerações de anos anteriores.

Não existem gastos com contratações previstas entre 2024 e 2026, pois não há previsão de novas admissões para esses anos.

No que concerne ao cumprimento de disposições legais e orientações expressas do acionista RAM, a Ponta do Oeste, procede em conformidade com o disposto no artigo 64.º, secção IV, capítulo X, do DLR n.º 26/2022/M, referente ao orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2023.

QUADRO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS ENTRE 2021 E 2023

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2021	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023
Órgãos Sociais (OS)	5	5	4

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2021	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023
Cargos de direção (s/OS)	2	2	2
Técnico Superior	9	9	10
Assistente Técnico	15	15	14
Assistente Operacional	20	19	18
Total	51	50	48

QUADRO 7 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS EM 2024

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade e/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
Órgãos Sociais (OS)	57	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Cargos de direção (s/OS)	39	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Técnico Superior	42	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Assistente Técnico	42	0	0	0	6	0	0	0	0	14
Assistente Operacional	44	1	0	0	7	0	0	0	0	18
Total	45	3	0	0	13	0	0	0	0	48

4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS

Os gastos propostos visam responder às atividades da Sociedade, de modo a cumprir com as funções.

Destaque para os gastos com eletricidade e água, pelo que está prevista a candidatura comunitária ao projeto de eficiência energética.

4.5. ENDIVIDAMENTO

Não se prevê recurso a endividamento.

Neste momento já está concluída a cedência da posição contratual dos empréstimos contraídos junto do PBB e do Intesa Sanpaolo para a RAM.

4.6. FROTA AUTOMÓVEL

Os veículos são essenciais no desenvolvimento da atividade da sociedade, em especial para o pessoal da manutenção que assegura a manutenção nos concelhos de Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

Destaque nos Investimentos para a renovação da frota automóvel, com idade avançada e em fim de vida. Não se prevê um aumento no número de viaturas, mas sim a sua substituição. Estas viaturas servem de apoio á atividade operacional desta Sociedade, que presta serviços, em especial de manutenção e conservação dos equipamentos, infraestruturas e áreas verdes nos Concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta. Neste último Concelho, são necessárias deslocações quase diárias, pelo menos nos próximos 3 anos, devido à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e demais prestações de serviços que lhe estão inerentes.

De igual forma, para o futuro Campo de Golfe da Ponta do Pargo, a aquisição de equipamentos motorizados nomeadamente os buggies, máquinas de rega e apanha bolas será uma realidade em 2025-2026.

Será efetuada a análise casuística se a opção recairá sobre:

- Compra;
- Locação financeira.

QUADRO 8 – FROTA AUTOMÓVEL

Frota automóvel Ponta do Oeste	2021	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR									
Operacional - n.º de viaturas	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0	1	100,0%
Não operacional - EUR									
Não operacional - n.º de viaturas	1,0				1,0			1	

4.7. INVESTIMENTO

Os investimentos para 2024 constam do Plano de Investimentos, os quais incluem essencialmente intervenções de requalificação no património de modo a permitir a conservação e rentabilização.

A proposta de montantes do Plano Plurianual de Investimentos 2024-2026 é apresentada sucintamente nos quadros infra:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS 2024-2026 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Designação	FF	2024	2025	2026	TOTAL
REABILITAÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DO ARCO DA CALHETA	387	- €	30 000,00 €		40 000,00
	513	- €	10 000,00 €		
REABILITAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA	392	- €	- €	439 200,00 €	459 200,00
	513	- €	10 000,00 €	10 000,00 €	
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	392	- €	- €	401 380,00 €	401 380,00
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPO, SA	392	- €	122 000,00 €	- €	122 000,00
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ENVOLVENTE DA FRENTE MAR CONTÍGUAS À FOZ DA RIBEIRA DA MADALENA DO MAR	392	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00
ZONAS DE LAZER E DESPORTO	387	900,00 €			900,00

Designação	FF	2024	2025	2026	TOTAL
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	392	- €	122 000,00 €	173 850,00 €	307 445,00
	513	6 595,00 €	5 000,00 €	- €	
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO	392	- €	220 000,00 €	1 500 000,00 €	775 000,00 ¹
	513	5 000,00 €	50 000,00 €	- €	
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	381	2 754 310,00 €	2 766 510,00 €	2 499 817,00 €	070 816,00 ²⁶
	392	6 050 179,00 €	2 000 000,00 €		
	513	- €	1 750 000,00 €	8 250 000,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	4MA	- €	252 000,00 €	- €	427 000,00
	392	- €	165 000,00 €	- €	
	513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	392	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00

QUADRO 10 – INVESTIMENTOS 2024-2026 - GLOBAL

Projetos / Designação	2024	2025	2026	TOTAL
52230	- €	122 000,00 €	- €	122 000,00 €
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPO, SA	- €	122 000,00 €	- €	122 000,00 €
52388	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00 €
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ENVOLVENTE DA	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00 €

FRENTE MAR CONTÍGUAS À FOZ DA RIBEIRA DA MADALENA DO MAR				
52405	6 595,00 €	127 000,00 €	173 850,00 €	307 445,00 €
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA				
	6 595,00 €	127 000,00 €	173 850,00 €	307 445,00 €
52740	900,00 €			900,00 €
ZONAS DE LAZER E DESPORTO				
	900,00 €			900,00 €
52743	8 804 489,00 €	6 516 510,00 €	10 749 817,00 €	26 070 816,00 €
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO				
	8 804 489,00 €	6 516 510,00 €	10 749 817,00 €	26 070 816,00 €
52744	5 000,00 €	422 000,00 €	- €	427 000,00 €
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA				
	5 000,00 €	422 000,00 €	- €	427 000,00 €
52745	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO				
	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00 €
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00 €
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO				
	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	36 600,00 €
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO				
	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	12 200,00 €
53052	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00 €
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA				
	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00 €
53053	- €	- €	401 380,00 €	401 380,00 €
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA				
	- €	- €	401 380,00 €	401 380,00 €
53301	- €	40 000,00 €		40 000,00 €
REABILITAÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DO ARCO DA CALHETA				
	- €	40 000,00 €		40 000,00 €
53303	- €	10 000,00 €	449 200,00 €	459 200,00 €
REABILITAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA				
	- €	10 000,00 €	449 200,00 €	459 200,00 €
53315	5 000,00 €	270 000,00 €	1 500 000,00 €	1 775 000,00 €
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO				
	5 000,00 €	270 000,00 €	1 500 000,00 €	1 775 000,00 €
Total Geral	8 864 684 €	7 750 210 €	13 274 247 €	29 889 141 €

No Plano de Investimentos Anual e Plurianual 2024-2026 apresentado estão identificados os seguintes itens:

- Montante global do projeto;
- Quantificação por fonte de financiamento.

Os projetos de investimento em curso, apresentam a execução financeira, desagregado por fonte de financiamento, encontram-se elencados no quadro 9, supra.

5. ORÇAMENTO

5.1. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos para a elaboração do orçamento assentaram na previsão de execução do orçamento de 2024 (orçamento base zero), assente nas seguintes premissas:

- Rendimentos:
 - Crescimento médio de 10 % em relação a 2023;
 - Cabeceira norte do CDM – 300 000,00€
 - Terrenos sobrantos Madalena do Mar – 7 400,00€
 - Imobiliária Ponta do Pargo – 13 750 000,00€.
 - Novos clientes / novas oportunidades de receita.
- Gastos:
 - Pessoal: Crescimento de 5 % em relação a 2023.
 - FSE: Crescimento de 3% em relação a 2023;
 - Gastos associados aos investimentos;
 - Entrada em funcionamento dos investimentos em curso;
 - Cálculo da imputação do subsídio ao investimento;
 - Depreciações do exercício.

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2024 no montante global de 748.734,00€.

5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Para o ano de 2024 foram orçamentados gastos operacionais no montante global de 5,2M€, conforme discriminado no quadro infra.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um decréscimo global na ordem dos 7%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023 Real	2024	VAR (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	60 333	360	-99%
Fornecimentos e serviços externos ⁷	490 680	390 542	-20%
Gastos com pessoal ⁸	772 233	1 090 451	41%
Amortizações do exercício ⁹	4 097 269	3 704 367	-10%
Outros gastos operacionais	235 402	50 000	-79%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	5 655 917	5 235 720	-7%

Fonte: Ponta do Oeste

A previsão do acréscimo nos gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) decorre da necessidade de fazer face às várias despesas dos empreendimentos, nomeadamente com a manutenção corrente, água, gás, eletricidade, combustíveis.

Estão ainda previstas nesta rubrica “Fornecimentos e serviços externos” trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para Ribeira Brava, Marina do Lugar de Baixo e Município da Ponta do Sol, contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2024 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

QUADRO 12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Alhe de Fornecimentos e Serviços externos	2021	2022	2023	2023	2024	Unidade: Euros	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Δ (2024-2023)	%
Outros trabalhos especializados	39 183,35	54 484,31	9 687,90	104 453,48	67 728,00	- 36 725,48	-35,2%
Conservação e reparação	17 015,45	16 035,40	42 183,70	19 936,27	10 677,00	- 9 259,27	-46,4%
Eletricidade	79 866,46	79 497,89	53 180,29	104 151,90	21 560,00	- 82 591,90	-79,3%
Água	23 596,30	26 882,83	65 205,45	27 699,89	600,00	- 27 099,89	-97,8%
Deslocações, estadas e transportes	-	-	4 266,74	-	1 500,00	1 500,00	
Comunicação	3 207,09	3 452,43	5 891,06	2 176,34	20 670,00	18 493,66	849,8%
Seguros	7 109,17	5 929,49	11 364,38	5 786,13	6 000,00	213,87	3,7%
Outros serviços	64 659,02	98 070,29	72 298,24	102 728,67	230 542,00	127 813,33	124,4%
Outros FSE	50 650,26	108 447,99	73 967,23	123 747,78	31 265,00	- 92 482,78	-74,7%
Total	285 287,10	392 800,63	338 045,00	490 680,46	390 542,00	- 100 138,46	-20,4%

5.2.3. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta. Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Na rubrica “Outros gastos operacionais” estão previstos para 2024, o montante de 50 000€, associados aos encargos com impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, Emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

A Ponta do Oeste necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas.

A maioria das infraestruturas foram adquiridas e construídas no período de 2003 – 2008 e devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, constituírem-se como ambientalmente sustentáveis.

O investimento para 2024 ascende a 8.864.684,00 € e os principais projetos estão elencados no quadro nº 10.

Destacam-se os seguintes:

- **REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO;**
 - Projeto, Empreitada e Fiscalização da 2ª Fase da Renaturalização da Zona Poente do Lugar de Baixo. O objetivo é criar infraestruturas de apoio que

permitam que o empreendimento possa garantir as condições de segurança e bem-estar para os visitantes deste espaço;

- Projeto, Empreitada e Fiscalização de Renaturalização da Lagoa e Zona Envolventes da Lagoa do Lugar de Baixo.
- Prevê-se a sua conclusão em 2025.

- **CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO**

- Consistindo em três fases de trabalhos de reinício da construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo:

1. Aquisição de terrenos, expropriações e indemnizações de lucros cessantes;

2. Prestação de Serviços Associados à Empreitada do Campo de Golfe nomeadamente:

- Projetos e revisões, fiscalização, assessorias ambientais, estudos de viabilidade económica e alienação das áreas imobiliárias;
- Prestação de serviços associados à Construção dos edifícios de apoio ao Campo de Golfe, nomeadamente: ClubHouse e área de Manutenção;
- ❖ Aquisição de equipamentos e serviços para a manutenção do campo e bens e serviços para o início da atividade: Aquisição de Bens e Serviços para o início da atividade:

- Sistema e equipamento informático;
- Buggies, trolleys e tacos de golfe;
- Máquinas e equipamentos de corte;
- Ferramentas e materiais, Etc.

3. Empreitada para a construção dos edifícios de apoio:

- ❖ Construção do ClubHouse;
- ❖ Construção da área de Manutenção.

- Prevê-se a sua conclusão em 2026



- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA;**

O Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos das Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia e instalação de um sistema fotovoltaico para a geração de energia elétrica.

- Prevê-se a sua conclusão em 2024.



- **REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA;**

- Revitalização geral das infraestruturas e áreas exteriores balneárias da Frente Mar da Ribeira Brava, não contempladas na concessão do empreendimento da Frente Mar da Ribeira Brava, nomeadamente:

- ❖ Reabilitação dos acabamentos das paredes exteriores, pavimentos/solário e muros;
- ❖ Renovação do sistema de rega;
- ❖ Instalação de mobiliário urbano, guardas, iluminação e sinalética;
- ❖ Impermeabilizações e claraboias.

- Prevê-se a sua conclusão em 2025.

Com o objetivo de preservação de infraestruturas balneares, desportivas e de lazer, oferecendo à população local e aos visitantes do concelho da Ribeira Brava condições balneares e de lazer ideais para as atividades a realizar no empreendimento da Frente Mar da Ribeira Brava, em atividade desde 2004.



- **REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ENVOLVENTE DA FRENTE MAR CONTÍGUAS À FOZ DA RIBEIRA DA MADALENA DO MAR;**

- Reabilitação das infraestruturas de apoio e áreas exteriores balneárias da Frente Mar da Madalena do Mar, não contempladas na concessão do empreendimento, nomeadamente:

- ❖ Empreitada de Construção de infraestruturas de apoio à Zona Balneares;
- ❖ Trabalhos de Conservação e Manutenção das Infraestruturas e Segurança (Acessos e Pontão);

- Prevê-se a sua conclusão em 2025.

Com o objetivo de preservação de infraestruturas balneares, desportivas e de lazer, oferecendo à população local e aos visitantes do concelho da Ponta do Sol, condições balneares e de lazer ideais para as atividades a realizar no empreendimento, em atividade desde 2004.

- **REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA;**

- Reabilitação das infraestruturas de apoio, áreas e equipamentos exteriores do espaço, não contempladas na concessão do empreendimento, nomeadamente:

- ❖ Reabilitação da Cobertura do Campo Polidesportivo, Circuito Exterior de Manutenção, Parque Infantil, Mobiliário Urbano e Acessos;

- ❖ Reabilitação do Edifício de Restauração

- Impermeabilização;
- Envidraçados e Acabamentos exteriores;
- Pavimentos.

- ❖ Aquisição e modernização dos equipamentos desportivo;

- ❖ Trabalhos de Conservação e Manutenção do empreendimento

- Prevê-se a sua conclusão em 2025.

Com o objetivo de preservação de infraestruturas desportivas e de lazer, oferecendo à população local e aos visitantes do concelho da Ribeira Brava condições para pratica desportiva e de lazer ideais para as atividades a realizar no empreendimento, em atividade desde 2004.



- **REABILITAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA;**
 - Recuperação das infraestruturas e equipamentos não afetos às condições contratuais da exploração do empreendimento, incluindo revitalização das áreas interiores e exteriores, nomeadamente:
 - ❖ Reparação de infiltrações (impermeabilização);
 - ❖ Reabilitação dos acabamentos em paredes, tetos e pavimentos;
 - ❖ Recuperação geral das áreas exteriores (substituição de mobiliário urbanos, áreas ajardinadas, pavimentos e iluminação);
 - ❖ Melhoramento dos sistemas e equipamentos de segurança e controlo de acesso.
 - Prevê-se a sua conclusão em 2025.

Com o objetivo de conservação das condições ideais do empreendimento para atividade de estacionamento coletivo e restauração possibilitando assim a atratividade da Vila da Ribeira Brava para a população local e visitantes, fomentando o desenvolvimento local de forma salvaguarda e o interesse público no concelho da Ribeira Brava, como hub de ligação entre as zonas centrais, oeste e norte da ilha da Madeira.



- **REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA;**
 - Reabilitação geral das infraestruturas do empreendimento das Piscinas da Ribeira Brava, em consonância com as intervenções de eficiência energética no empreendimento, nomeadamente:
 - ❖ Impermeabilização e cobertura do edifício;
 - ❖ Acabamentos em paredes, tetos e pavimentos (interiores exteriores);
 - ❖ Caixilharia, envidraçados e estrutura de sombreamento;
 - ❖ Modernização de equipamentos de apoio à prática desportiva.
 - Prevê-se a sua conclusão em 2025.
- O objetivo é a melhoria das condições para a prática sócio desportiva no empreendimento, que atrai o interesse da população estudantil, agremiações sócias desportivas e população em geral para a prática da natação em piscinas cobertas.

- **EQUIPAMENTO BÁSICO**

Com o objetivo de disponibilizar aos stakeholders da Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. e aos utilizadores de instalações e equipamentos destas Sociedades, em condições de segurança e de acordo com as normas legais em vigor, prevendo-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.

- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**

- Aquisição de hardware e software (aquisição de equipamentos e periféricos necessários ao bom funcionamento do parque informático) e necessário à Sociedade e ao negócio, para a transição digital e governo eletrónico.

- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**

- Prevendo-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação e substituição dos equipamentos existentes

Os investimentos serão financiados por receitas próprias (18 %), RG não afeta a projetos cofinanciados (26 %), Fundo de Coesão (53 %), e financiamento Feder Madeira 20-30 (2 %).

Estão elencados no quadro 11 - Plano de Investimento 2024 por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 13 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2024 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2024	%
392 - Fundo de Coesão Nacional	6 050 179	68%
381 - RG não afetas a projetos cofinanciados	2 754 310	31%
387 - Receitas Gerais - Jogos Sociais	900	0%
4MA - REACT	0	0%
513 - RP do ano - Com outras origens	59 295	1%
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO DE 2024	8 864 684	100%

Fonte: Ponta do Oeste/UGF – Unidade de Gestão Financeira. Valores c/ IVA

6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações são iniciadas em 2023, mas que pela sua dimensão, terão continuidade nos anos seguintes. Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da Ponta do Oeste, com destaque para o Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;

- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS

Destacam-se os Investimentos a realizar no Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

Os investimentos indicados no quadro n.º 10 são relevantes para a atividade e cumprimento da missão da Ponta do Oeste.

6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As Fontes de Financiamento do investimento proposto estão indicadas no quadro 5.

Para a concretização do Plano de Investimentos, prevemos o financiamento através de:

- Receitas próprias – Fonte de financiamento 513;
- Contratos programa, através de recurso às fontes de financiamento do Fundo de Coesão Nacional e Jogos Sociais;
- Fundos Comunitários.

QUADRO 14 – FONTES DE FINANCIAMENTO

TABELA DE FONTES DE FINANCIAMENTO	
Código	Descrição
381	RG não afetas a projetos cofinanciados
382	Saldo de RG não afetas a projetos cofinanciados (A)
383	RG não participadas afetas a projetos cofinanciados
384	RG afetas a projetos cofinanciados
387	Receitas Gerais – Jogos sociais
388	RG - Indemnizações compensatórias
392	Fundo de Coesão Nacional
419	Feder - Madeira 14-20
486	REACT
4MA	FEDER - Madeira 2030
4MC	Fundo de Coesão - PACS (2030)
513	RP do ano - Com outras origens
522	Saldo de RP transitados - Com outras origens (A)

TABELA DE FONTES DE FINANCIAMENTO	
Código	Descrição

De acordo com as circulares nº 06/ORÇ/2022 e 04/ORÇ/2023

Sintetizando:

QUADRO 15 – INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	2024	2025	2026	Total
513	59 295,00 €	1 872 700,00 €	8 260 000,00 €	10 191 995,00 €
392	6 050 179,00 €	2 829 000,00 €	2 514 430,00 €	11 393 609,00 €
381	2 754 310,00 €	2 766 510,00 €	2 499 817,00 €	8 020 637,00 €
387	900,00 €	30 000,00 €	- €	30 900,00 €
4MA	- €	252 000,00 €	- €	252 000,00 €
TOTAL	8 864 684,00 €	7 750 210,00 €	13 274 247,00 €	29 889 141,00 €

7. FINANCIAMENTO

Para o financiamento da atividade corrente é o objetivo que as receitas correntes sejam suficientes para cobertura dos gastos correntes, mas que ainda não será possível em 2024.

Prevemos complementar as receitas próprias com:

- Injeção de capital para a cobertura de prejuízos, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- Orçamento da RAM, designadamente através da Lei do Jogo;
- Financiamento Nacional através do Fundo de Coesão Nacional;
- Financiamento Comunitário associado aos projetos a candidatar, designadamente os da eficiência energética.

7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO

Não se prevê a contração de qualquer empréstimo.

7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

Para o financiamento da atividade corrente, e apesar da melhoria dos indicadores, as receitas correntes ainda não são suficientes para cobertura dos gastos correntes, pelo que se prevê a injeção de capital para a cobertura de prejuízos, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais, destinada em especial ao pagamento de remunerações.

7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Nada a assinalar.

8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

8.1. CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E DOS GASTOS OPERACIONAIS

QUADRO 16 – VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

Volume de Negócios e Gastos Operacionais	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	868 497,71	1 029 543,38	1 079 871,17	1 323 246,21	1 481 353,00	158 106,79	11,95%
CMVMC	41,45	43,46	58,17	60 332,65	360,00	- 59 972,65	-99,40%
FSE	285 287,10	392 800,63	338 045,00	490 680,46	390 542,00	- 100 138,46	-20,41%
Gastos com pessoal	583 169,16	636 699,29	741 768,00	772 233,10	1 090 451,00	318 217,90	41,21%
Gastos operacionais ajustados	868 497,71	1 029 543,38	1 079 871,17	1 323 246,21	1 481 353,00	158 106,79	11,95%
Volume de negócios	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%
Vendas e Prestações de Serviços	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%
Volume de Negócios ajustado	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%

Para o ano de 2024, prevemos uma melhoria dos resultados operacionais, de acordo com a previsão no acréscimo de rendimentos e redução dos gastos, pese embora continuarem negativos.

8.2. EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO EBITDA

IPG	2023	2024
	Estimativa	Previsão
Orientações financeiras e econômicas para o triênio		
Taxa de crescimento nominal PIB		
Taxa de crescimento real PIB		
Taxa de crescimento IPC		
a) Volume de negócios (vendas e serviços prestados)	349 866,69	778 934,00
b) Volume de negócios ajustado	349 866,69	778 934,00
c) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	- 3 872 841,13	- 1 144 385,76
d) EBITDA	224 428,26	2 559 981,00
e) EBITDA Recorrente	- 973 379,52	- 702 419,00
f) Resultado Líquido	- 4 947 006,47	- 1 139 885,76
g) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-2,4%	-0,5%
h) Rentabilidade dos RH	- 80 684x	- 23 841x
i) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-5,8%	-0,6%
j) Pagamentos em Atraso (Arrears)		
k) Gastos operacionais	1 323 246,21	1 481 353,00
Otimização de Gastos		
Gastos operacionais (corrigido do IPC)		
Gastos com o pessoal/Volume de negócios	2,2	1,4

A evolução do EBITDA apresenta-se positiva, em parte devido ao impacto da cessão da posição contratual dos empréstimos para a RAM. No entanto, o peso das amortizações e a natureza das atividades desenvolvidas sem a devida contrapartida financeira são elevados na estrutura da Sociedade

8.3. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO

QUADRO 18 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Eficiência Operacional	2021	2022	2023	2023	2024	Δ (2024-2023)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	868 497,71	1 029 543,38	1 079 871,17	1 323 246,21	1 481 353,00	158 106,79	11,95%
CMVMC	41,45	43,46	58,17	60 332,65	360,00	- 59 972,65	-99,40%
FSE	285 287,10	392 800,63	338 045,00	490 680,46	390 542,00	- 100 138,46	-20,41%
Gastos com pessoal	583 169,16	636 699,29	741 768,00	772 233,10	1 090 451,00	318 217,90	41,21%
Gastos operacionais ajustados	868 497,71	1 029 543,38	1 079 871,17	1 323 246,21	1 481 353,00	158 106,79	11,95%
Volume de negócios	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%
Vendas e Prestações de Serviços	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%
Volume de Negócios ajustado	131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	778 934,00	429 067,31	122,64%
Gastos Operacionais/Volume de Neg	661,3%	341,2%	111,7%	378,2%	190,2%	-188p.p.	
EBITDA recorrente	- 737 169,42	- 727 822,68	- 112 916,17	- 973 379,52	- 702 419,00	270 960,52	27,84%

A Ponta do Oeste continuará exaustivamente a pugnar pelo equilíbrio entre os gastos operacionais/rendimentos, operacionais.

8.4. REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)

A Ponta do Oeste, S.A. não tem, nem se prevê que venha a ter, pagamentos em atraso.

8.5. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)

QUADRO 19 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Prazo médio de pagamentos	2021	2022	2023	2023	2024	Unidade: dias	
	Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Δ (2024-2023)	%
Prazo médio de pagamentos	0,0	0,0	102,2	116,4	147,7	31,3	26,9%

8.6. RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Não está previsto a admissão de trabalhadores em 2024.

A evolução dos recursos humanos e a previsão dos gastos com pessoal estão expressos nos quadros 1 e 2 supra.

8.7. MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS

Sempre que aplicável, tem havido recurso a candidaturas a fundos comunitários.

Está prevista a candidatura a fundos comunitários para a eficiência energética do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava, através do programa FEDER Madeira 2030, FF 4MA.

8.8. RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

QUADRO 20 – RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Rátios Económicos e financeiros		Fórmula	2021	2022	2023	2023	2024
			Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão
Eficiência - Desempenho operacional	Impacto dos GO no EBITDA	Gastos operacionais/EBITDA	233,7%	170,6%	1,8%	589,6%	57,9%
	Impacto dos Gastos com pessoal no EBITDA	Gastos com o pessoal/EBITDA	157,0%	105,5%	1,2%	344,1%	42,6%
	Impacto dos Gastos com CMVMC no EBITDA	Gastos com CMVMC/EBITDA	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%
	Impacto dos Gastos com FSE no EBITDA	Gastos com FSE/EBITDA	76,8%	65,1%	0,6%	218,6%	15,3%
Comportabilidade de investimento e capacidade de endividamento	Debt-to-equity	Passivo Financeiro/Capital próprio	81,1%	70,4%	1,8%	67,1%	32,3%
	Capacidade da empresa em liquidar o custo de capital alheio remunerado	EBITDA/Juros e gastos similares suportados	173211,3%	1139,1%	11937848,3%	21,0%	511996,2%
	Rácio de Endividamento	Passivo/Ativo	50,2%	47,2%	11,9%	46,3%	29,3%
	Período de recuperação do investimento (payback period)	Investimento Inicial/Fluxo de caixa médio anual					
	Remuneração do Capital investido	Resultado Líquido/Capital investido					
Rentabilidade	Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócios	282,9%	200,1%	6172,9%	64,1%	328,7%
	Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo	-2,3%	-2,2%	35,7%	-2,4%	-0,5%
	Rentabilidade do Capital Próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio	-4,6%	-4,2%	38,8%	-5,8%	-0,6%
	Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	- 73 700,4	- 71 447,6	1 148 138,8	- 80 684,2	- 23 841,4
Outros	Autonomia Financeira	Capital Próprio/Ativo	49,8%	52,8%	88,1%	53,7%	70,7%
	Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	32,0%	27,8%	25,0%	42,7%	42,2%
	Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	99,4%	112,0%	740,4%	116,0%	240,7%

9. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

O presente documento foi elaborado com base nas orientações transmitidas através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, de 31 de outubro e na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro de 2022 e que aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, as empresas públicas regionais.

Para a elaboração do Plano de Atividades foram tidos em consideração os seguintes pressupostos macroeconómicos⁴:

QUADRO 21 – INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

PIB E COMPONENTES DA DESPESA EM TERMOS REAIS (%)	2022	2023	2024	2025	2026
PIB	6,7	1,8	2,0	2,0	1,9
Consumo Privado	5,8	0,6	1,3	1,4	1,5
Consumo Público	1,7	2,6	1,2	1,0	1,0
Investimento (FBCF)	3,0	3,4	5,3	4,0	3,1
Exportações de Bens e Serviços	16,7	4,3	4,0	4,3	4,1
Importações de Bens e Serviços	11,1	3,7	4,1	4,1	3,8
Evoluções dos Preços					
IPC	8,1	5,1	2,9	2,1	2,0

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2024, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante da Guerra na Ucrânia, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XV Governo Regional.

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2024 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam

⁴ Indicados na Circular da SRF/UT/2023

enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

9.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

9.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)

Rubricas	Notas	2021 Execução	2022 Execução	2023 PAO	2023 Real	1ºT2024 Previsão	2ºT024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4º2024 Previsão	2024 Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		160 355 422,81	157 521 569,10	154 666 334,02	155 279 539,41	156 238 378,72	157 031 598,03	158 073 247,34	246 839 059,95	246 839 059,95
Subtotal		160 355 422,81	157 521 569,10	154 666 334,02	155 279 539,41	156 238 378,72	157 031 598,03	158 073 247,34	246 839 059,95	246 839 059,95
Ativo corrente										
Inventários		389,75	346,29	321,85	268,12	265,44	262,78	260,16	254,71	254,71
Clientes		374 298,00	257 000,31	262 793,10	195 614,64	196 592,71	197 575,68	198 563,56	205 395,37	205 395,37
Estado e outros entes públicos		175 253,01	330 989,46	251 486,87	470 187,56	472 538,50	474 901,19	477 275,70	479 662,07	493 696,94
Créditos a receber		315 064,84	134 848,05	36 423,64	184 903,39	166 413,05	149 771,75	134 794,57	121 315,11	121 315,11
Caixa e depósitos bancários		3 883 805,21	3 412 617,56	2 241 177,73	2 753 370,04	2 550 658,30	2 773 670,19	2 767 726,40	2 760 203,24	2 908 566,51
Subtotal		4 748 810,81	4 135 801,67	2 792 203,19	3 604 343,75	3 386 468,01	3 596 181,59	3 578 620,38	3 566 830,52	3 729 228,65
Total do Ativo		165 104 233,62	161 657 370,77	157 458 537,21	158 883 883,16	159 624 846,73	160 627 779,62	161 651 867,72	250 405 890,47	250 568 288,60
CAPITAL PRÓPRIO										
Capital subscrito		108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio		53 879 184,91	60 860 502,59	61 546 998,31	65 365 676,12	65 365 676,12	65 365 676,12	65 365 676,12	66 216 530,12	66 216 530,12
Prêmios de emissão		0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados		- 101 956 582,51	- 105 715 779,13	- 109 272 460,46	- 109 272 460,46	- 114 219 466,93	- 114 632 437,42	- 114 789 409,81	- 115 330 379,35	- 114 219 466,93
Outras variações no capital próprio		25 809 469,48	25 516 240,38	24 355 633,77	25 848 696,66	27 050 043,91	28 251 391,16	29 852 738,41	119 858 634,96	117 858 634,96
Resultado líquido do período		- 3 759 196,62	- 3 556 681,33	53 777 312,21	- 4 947 006,47	- 412 970,49	- 156 972,39	- 540 969,54	- 28 973,34	- 1 139 885,76
Total do Capital Próprio		82 288 690,95	85 420 098,20	138 723 299,52	85 310 721,54	86 099 098,30	87 143 473,16	88 203 850,87	179 031 628,08	177 031 628,08
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos		60 133 333,27	53 566 666,59	-	57 266 666,59	57 266 666,59	57 266 666,59	57 266 666,59	57 266 666,59	57 266 666,59
Passivos por impostos diferidos		4 472 403,19	4 421 870,15	4 171 901,77	4 479 163,32	4 367 184,24	4 258 004,63	4 151 554,52	4 047 765,65	4 047 765,65
Subtotal		67 995 736,46	61 378 536,74	7 561 901,77	65 135 829,91	65 023 850,83	64 914 671,22	64 808 221,11	64 704 432,24	64 704 432,24
Passivo Corrente										
Fornecedores		-	-	94 677,47	175 727,80	158 155,02	142 339,52	128 105,57	158 155,02	158 155,02
Estado e outros entes públicos		273,65	2 755,18	2 520 508,04	3 336,94	2 892,94	3 037,59	3 189,47	3 037,59	2 892,94
Financiamentos obtidos		6 566 666,66	6 566 666,66	2 480 991,18	-	-	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar		8 252 865,90	8 289 313,99	6 077 159,23	8 258 266,97	8 340 849,64	8 424 258,14	8 508 500,72	6 508 637,54	8 671 180,32
Subtotal		14 819 806,21	14 858 735,83	11 173 335,92	8 437 331,71	8 501 897,60	8 569 635,24	8 639 795,75	6 669 830,15	8 832 228,28
Total do passivo		82 815 542,67	76 237 272,57	18 735 237,69	73 573 161,62	73 525 748,43	73 484 306,46	73 448 016,85	71 374 262,39	73 536 660,52
Total do Capital Próprio e Passivo		165 104 233,62	161 657 370,77	157 458 537,21	158 883 883,16	159 624 846,73	160 627 779,62	161 651 867,72	250 405 890,47	250 568 288,60

9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT024	3ºT2024	4º2024	2024
		Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas e serviços prestados		131 328,29	301 720,70	966 955,00	349 866,69	155 786,80	233 680,20	116 840,10	272 626,90	778 934,00
Transferências correntes e Subsídios à exploração obtidos		261 500,00	47 473,07	-	-				-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 41,45	- 43,46	- 58,17	- 60 332,65	- 72,00	- 108,00	- 54,00	- 126,00	- 360,00
Fornecimentos e serviços externos		- 285 287,10	- 392 800,63	- 338 045,00	- 490 680,46	- 78 108,40	- 117 162,60	- 58 581,30	- 136 689,70	- 390 542,00
Gastos com o pessoal		- 583 169,16	- 636 699,29	- 741 768,00	- 772 233,10	- 218 090,20	- 327 135,30	- 163 567,65	- 381 657,85	- 1 090 451,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			85 808,76	-	60 254,48				-	
Outros rendimentos e ganhos		1 439 888,55	1 384 871,07	59 989 414,59	1 372 955,03	662 480,00	993 720,00	496 860,00	1 159 340,00	3 312 400,00
Outros gastos e perdas		- 592 663,59	- 186 703,25	- 187 257,00	- 235 401,73	- 10 000,00	- 15 000,00	- 7 500,00	- 17 500,00	- 50 000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		371 555,54	603 626,97	59 689 241,42	224 428,26	511 996,20	767 994,30	383 997,15	895 993,35	2 559 981,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 4 130 274,00	- 4 104 561,51	- 3 430 438,03	- 4 097 269,39	- 926 091,69	- 926 091,69	- 926 091,69	- 926 091,69	- 3 704 366,76
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
Resultado operacional (EBIT)		- 3 758 718,46	- 3 500 934,54	56 258 803,39	- 3 872 841,13	- 414 095,49	- 158 097,39	- 542 094,54	- 30 098,34	- 1 144 385,76
Juros e rendimentos similares obtidos			-	-		1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Juros e gastos similares suportados		- 214,51	- 52 992,13	- 500,00	- 1 070 828,40	- 125,00	- 125,00	- 125,00	- 125,00	- 500,00
Resultado antes de impostos		- 3 758 932,97	- 3 553 926,67	56 258 303,39	- 4 943 669,53	- 412 970,49	- 156 972,39	- 540 969,54	- 28 973,34	- 1 139 885,76
Imposto sobre o rendimento do período		- 263,65	- 2 754,66	- 2 480 991,18	- 3 336,94					
Resultado líquido do período		- 3 759 196,62	- 3 556 681,33	53 777 312,21	- 4 947 006,47	- 412 970,49	- 156 972,39	- 540 969,54	- 28 973,34	- 1 139 885,76

9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Rubricas	Notas	2021	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT024	3ºT2024	4º2024	2024
		Execução	Execução	PAO	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		219 434,81	482 611,10	966 955,00	482 383,74	155 786,80	233 680,20	116 840,10	272 626,90	778 934,00
Pagamentos a fornecedores	-	410 974,06	529 865,16	338 045,00	638 108,28	246 335,42	274 610,12	194 240,87	312 470,72	599 057,02
Pagamentos ao pessoal	-	375 617,27	402 629,52	741 768,00	770 620,48	218 090,20	327 135,30	163 567,65	381 657,85	1 090 451,00
Caixa gerada pelas operações	-	567 156,52	449 883,58	112 858,00	926 345,02	308 638,82	368 065,22	240 968,42	421 501,67	910 574,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	263,65	-	717,06	-	-	-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	-	160 685,42	770 691,84	1 424 209,29	238 639,81	10 000,00	15 000,00	7 500,00	17 500,00	50 000,00
Fluxos de caixa de atividades operacionais (a)	-	727 841,94	320 544,61	1 537 067,29	1 165 701,89	318 638,82	383 065,22	248 468,42	439 001,67	960 574,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis	-	563 306,75	1 414 891,13	6 836 798,00	1 813 861,35	2 216 171,00	2 216 171,00	2 216 171,00	2 216 171,00	8 864 684,00
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis		1 500 000,00	-	6 634 675,00		662 480,00	993 720,00	496 860,00	1 159 340,00	3 312 400,00
Subsídios ao Investimento		261 500,00	261 500,00	-	1 752 567,73	1 668 493,08	1 827 403,11	1 960 710,63	1 487 184,51	5 812 700,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1 198 193,25	1 153 391,13	202 123,00	61 293,62	114 802,08	604 952,11	241 399,63	430 353,51	260 416,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos		7 138 747,15								
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	6 981 317,68	4 505 176,00	4 505 173,53					850 854,00
Outras operações de financiamento					-	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos	-	6 566 666,68	6 566 666,68	2 866 666,66	2 866 666,66					
Juros e gastos similares	-	214,51	52 992,13	1 070 758,88	1 070 758,88	125,00	125,00	125,00	125,00	500,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)		571 865,96	361 658,87	567 750,46	567 747,99	1 125,00	1 125,00	1 125,00	1 125,00	855 354,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 042 217,27	471 187,65	1 171 439,83	659 247,52	202 711,74	223 011,89	5 943,79	7 523,16	155 196,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 841 587,94	3 883 805,21	3 412 617,56	3 412 617,56	2 753 370,04	2 550 658,30	2 773 670,19	2 767 726,40	2 753 370,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 883 805,21	3 412 617,56	2 241 177,73	2 753 370,04	2 550 658,30	2 773 670,19	2 767 726,40	2 760 203,24	2 908 566,51

10. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

A Ponta do Oeste integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprios, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a Ponta do Oeste passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a Ponta do Oeste é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental⁵ integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2024.

O orçamento da Ponta do Oeste para o ano 2024, elaborado na ótica da contabilidade pública, ascende a cerca de 10,4M€, apresentando um aumento de 16,7% face ao orçamento retificado do ano 2023.

⁵ Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2024

QUADRO 22 – RESUMO DO ORÇAMENTO

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
Receitas Correntes	1 017 612	799 391	-218 221	-21,4%
Receitas de Capital	4 732 211	9 656 243	4 924 032	104,1%
Outras Receitas	3 208 243	0	-3 208 243	-100,0%
Receita Total	8 958 066	10 455 634	1 497 568	16,7%
Despesas Correntes	2 274 804	1 590 950	-683 854	-30,1%
Despesas de Capital	6 683 262	8 864 684	2 181 422	32,6%
Despesa Total	8 958 066	10 455 634	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

Para o acréscimo acentuado, salienta-se o aumento das despesas de capital, resultante dos investimentos previstos para 2024, nomeadamente o Campo de Golfe da Ponta do Pargo, o qual consome a maior fatia no investimento.

No que concerne às receitas correntes prevê-se uma diminuição, contrariamente às receitas de capital, onde se pode observar um aumento acentuado dos valores para 2024.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, uma vez que o mesmo só é inscrito no orçamento, após encerramento das contas anuais.

10.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2024 apresenta um aumento de 4,9M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 23 – ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	0	0	0	0,0%
Venda de Bens	200	200	0	0,0%
Serviços	966 755	748 534	-218 221	-22,6%
Outras Receitas Correntes	30 200	30 200	0	0,0%
Subsídios	20 457	20 457	0	0,0%
Subtotal	1 017 612	799 391	-218 221	-21,4%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	0	0	0	0,0%
Transferências de Capital	2 398 305	8 805 389	6 407 084	267,2%
Ativos Financeiros	2 333 906	850 854	-1 483 052	-63,5%
Subtotal	4 732 211	9 656 243	4 924 032	104,1%

Outras Receitas					
Saldo da Gerência Anterior		3 208 243	0	-3 208 243	-100,0%
	Subtotal	3 208 243	0	-3 208 243	-100,0%
	Receita Total	8 958 066	10 455 634	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

Para o aumento observado salienta-se os contributos da receita de capital, com um acréscimo de cerca de 104,1%, resultante das transferências de capital.

No que concerne às Transferências de Capital, observa-se um incremento de 267,2%, que resulta das verbas provenientes dos Contratos Programa celebrados ou a celebrar com a RAM, em 2024.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 23 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 24 – ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
RI Não Afetas a Projetos Co - Financiados	900 572	850 854	-49 718	-5,5%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	1 500 000	2 754 310	1 254 310	83,6%
RG SGA	179 853	0	-179 853	-100,0%
Receitas Gerais - Jogos Sociais	473 500	900	-472 600	-99,8%
RG - Indemnizações Compensatórias	150 000	0	-150 000	-100,0%
Transferências de RG entre Organismos	20 457	20 457	0	0,0%
Lei de Meios	0	0	0	0,0%
Fundo de Coesão Nacional	0	6 050 179	6 050 179	100,0%
REACT	274 805	0	-274 805	-100,0%
FEDER Madeira 20-30	0	0	0	0,0%
RP do Ano - Com outras Origens	997 155	778 934	-218 221	-21,9%
Saldos Transitados - Com outras Origens	2 814 889	0	-2 814 889	-100,0%
Operações de Financiamento no Sistema Bancário Externo	1 646 835	0	-1 646 835	-100,0%
Receita Total	8 958 066	10 455 634	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

A verba proveniente do Fundo de Coesão, das receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, das receitas gerais – jogos sociais, e do FEDER Madeira 20-30, destina-se a financiar as empreitadas de reabilitação e prestações de serviços, para os diversos empreendimentos sob a administração da Ponta do Oeste, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O aumento da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 25.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 25 – DISCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administração Regional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Autónoma da Madeira	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	10,8%	748 734	7,2%	-218 221	-22,6%
Venda de bens	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Mercadorias	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Serviços	966 755	10,8%	748 534	7,2%	-218 221	-22,6%
Aluguer de espaços e equipamentos	642 790	7,2%	422 046	4,0%	-220 744	-34,3%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	298 965	3,3%	301 488	2,9%	2 523	0,8%
Outros	25 000	0,3%	25 000	0,2%	0	0,0%
Outras receitas correntes	50 657	0,6%	50 657	0,5%	0	0,0%
Outras	30 200	0,3%	30 200	0,3%	0	0,0%
Prémios e taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Outros	30 000	0,3%	30 000	0,3%	0	0,0%
Subsídios	20 457	0,2%	20 457	0,2%	0	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	20 457	0,2%	20 457	0,2%	0	0,0%
Subtotal	1 017 612	11,4%	799 391	7,6%	-218 221	-21,4%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Terrenos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Transferências de capital	2 398 305	26,8%	8 805 389	84,2%	6 407 084	267,2%
Administração regional	2 398 305	26,8%	8 805 389	84,2%	6 407 084	267,2%
Região Autónoma da Madeira	2 123 500	23,7%	8 805 389	84,2%	6 681 889	314,7%
Resto do Mundo	274 805	3,1%	0	0,0%	-274 805	-100,0%
União Europeia - Instituições	274 805	3,1%	0	0,0%	-274 805	-100,0%
Ativos Financeiros	2 333 906	26,1%	850 854	8,1%	-1 483 052	-63,5%
Outros Ativos Financeiros	2 333 906	26,1%	850 854	8,1%	-1 483 052	-63,5%
Adm Públicas - Adm regional	2 333 906	26,1%	850 854	8,1%	-1 483 052	-63,5%
Saldo da gerência anterior	3 208 243	35,8%	0	0,0%	-3 208 243	-100,0%
Saldo orçamental	3 208 243	35,8%	0	0,0%	-3 208 243	-100,0%
Na posse do serviço	3 208 243	35,8%	0	0,0%	-3 208 243	-100,0%
Subtotal	7 940 454	88,6%	9 656 243	92,4%	1 715 789	21,6%
Receita Total	8 958 066	100,0%	10 455 634	100,0%	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas aos serviços prestados no Centro Desportivo da Madeira, assim como das Piscinas da Ribeira Brava e as rendas de todos os espaços concessionados e arrendados da Ponta do Oeste, S.A.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 8,8M€ e representam 84,2% do orçamento. As verbas aqui inscritas provêm dos vários contratos programa a celebrar com a RAM, destinado ao financiamento dos diversos projetos.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias a disponibilizar ao abrigo do contrato mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias.

As verbas provenientes do contrato mútuo totalizam aproximadamente 0,85M€ em 2024, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 26 – DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Despesa	Montante
Despesas com o Pessoal	850 854
Remunerações certas e permanentes	676 659
Abonos variáveis ou eventuais	15 356
Segurança social	158 839
Total	850 854

Fonte: Ponta do Oeste

10.2. DESPESA

O aumento de 1,5€ do orçamento da despesa para o ano 2024 encontra-se evidenciado no quadro abaixo.

QUADRO 27 – DESPESA

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>	2024	Variação 2023/2024	
			€	%
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	741 768	1 090 451	348 683	47,0%
Aquisição Bens e Serviços	788 455	390 542	-397 913	-50,5%
Juros e Outros Encargos	553 324	500	-552 824	-99,9%
Administração Regional	37 257	35 457	-1 800	-4,8%
Outras Despesas Correntes	154 000	74 000	-80 000	-51,9%
Subtotal	2 274 804	1 590 950	-683 854	-30,1%
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	5 249 928	8 864 684	3 614 756	68,9%
Transferências de Capital	0	0	0	0,0%
Passivos Financeiros	1 433 334	0	-1 433 334	-100,0%
Subtotal	6 683 262	8 864 684	2 181 422	32,6%
Despesa Total	8 958 066	10 455 634	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

Como se pode concluir, o ano 2024 é um ano em que existe um acréscimo acentuado do orçamento, cabendo às despesas de capital, esse contributo.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 28 – ORÇAMENTO DA DESPESA

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	741 768	8,3%	1 090 451	10,4%	348 683	47,0%
Remunerações certas e permanentes	588 277	6,6%	868 259	8,3%	279 982	47,6%
Órgãos sociais	37 984	0,4%	47 024	0,4%	9 040	23,8%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	348 324	3,9%	606 820	5,8%	258 496	74,2%
Pessoal contratado a termo	15 600	0,2%	0	0,0%	-15 600	-100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	32 400	0,4%	26 100	0,2%	-6 300	-19,4%
Representação	27 684	0,3%	20 620	0,2%	-7 064	-25,5%
Suplementos e prémios	8 728	0,1%	19 972	0,2%	11 244	128,8%
Subsídio de refeição	46 697	0,5%	63 263	0,6%	16 566	35,5%
Subsídio de férias	35 430	0,4%	42 230	0,4%	6 800	19,2%
Subsídio de Natal	35 430	0,4%	42 230	0,4%	6 800	19,2%
Abonos variáveis ou eventuais	12 338	0,1%	16 036	0,2%	3 698	30,0%
Horas extraordinárias	4 250	0,0%	3 000	0,0%	-1 250	-29,4%
Ajudas de custo	1 560	0,0%	3 591	0,0%	2 031	130,2%
Abono para falhas	1 165	0,0%	3 452	0,0%	2 287	196,3%
Formação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	5 363	0,1%	5 993	0,1%	630	11,7%
Segurança social	132 071	1,5%	206 156	2,0%	74 085	56,1%
Contribuições para a segurança social	132 071	1,5%	194 147	1,9%	62 076	47,0%

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Seguros	7 500	0,1%	11 100	0,1%	3 600	48,0%
Outras Despesas de Segurança Social	1 582	0,0%	909	0,0%	-673	-42,5%
Aquisição de bens e serviços	788 455	8,8%	390 542	3,7%	-397 913	-50,5%
Aquisição de bens	82 777	0,9%	33 425	0,3%	-49 352	-59,6%
Combustíveis e lubrificantes	27 880	0,3%	21 560	0,2%	-6 320	-22,7%
Limpeza e higiene	8 500	0,1%	3 000	0,0%	-5 500	-64,7%
Vestuário e artigos pessoais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Material de escritório	7 423	0,1%	2 705	0,0%	-4 718	-63,6%
Mercadorias para a venda	500	0,0%	360	0,0%	-140	-28,0%
Ferramentas e utensílios	32 361	0,4%	5 200	0,0%	-27 161	-83,9%
Outros bens	6 113	0,1%	600	0,0%	-5 513	-90,2%
Aquisição de serviços	705 678	7,9%	357 117	3,4%	-348 561	-49,4%
Encargos das instalações	105 600	1,2%	105 600	1,0%	0	0,0%
Limpeza e higiene	10 753	0,1%	5 500	0,1%	-5 253	-48,9%
Conservação de bens	71 246	0,8%	20 670	0,2%	-50 576	-71,0%
Comunicações	5 470	0,1%	5 682	0,1%	212	3,9%
Seguros	10 000	0,1%	6 000	0,1%	-4 000	-40,0%
Deslocações e estadas	1 500	0,0%	1 500	0,0%	0	0,0%
Estudos pareceres projetos e consultadoria	107 317	1,2%	100 260	1,0%	-7 057	-6,6%
Formação	5 000	0,1%	2 000	0,0%	-3 000	-60,0%
Publicidade	135 056	1,5%	17 000	0,2%	-118 056	-87,4%
Assistência técnica	7 151	0,1%	5 177	0,0%	-1 974	-27,6%
Outros trabalhos especializados	226 585	2,5%	67 728	0,6%	-158 857	-70,1%
Outros serviços	20 000	0,2%	20 000	0,2%	0	0,0%
Juros e outros encargos	553 324	6,2%	500	0,0%	-552 824	-99,9%
Juros da dívida pública	552 824	6,2%	0	0,0%	-552 824	-100,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	552 824	6,2%	0	0,0%	-552 824	-100,0%
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	37 257	0,4%	35 457	0,3%	-1 800	-4,8%
Famílias	37 257	0,4%	35 457	0,3%	-1 800	-4,8%
Outras	37 257	0,4%	35 457	0,3%	-1 800	-4,8%
Outras despesas correntes	154 000	1,7%	74 000	0,7%	-80 000	-51,9%
Diversas	154 000	1,7%	74 000	0,7%	-80 000	-51,9%
Impostos e taxas	154 000	1,7%	74 000	0,7%	-80 000	-51,9%
Subtotal	2 274 804	25,4%	1 590 950	17,8%	-683 854	-30,1%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	5 249 928	58,6%	8 864 684	84,8%	3 614 756	68,9%
Investimentos	5 249 928	58,6%	8 864 684	84,8%	3 614 756	68,9%
Terrenos	630 000	7,0%	1 000 000	9,6%	370 000	58,7%
Edifícios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Construções diversas	4 536 228	50,6%	7 821 984	74,8%	3 285 756	72,4%
Material de transporte	41 000	0,5%	0	0,0%	-41 000	-100,0%
Equipamento de informática	18 300	0,2%	18 300	0,2%	0	0,0%
Software informático	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Equipamento administrativo	6 100	0,1%	6 100	0,1%	0	0,0%
Equipamento básico	18 300	0,2%	18 300	0,2%	0	0,0%
Transferências capital	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Rubrica	2023 <i>Retificado a 31.07.2023</i>		2024		Variação 2023/2024	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Privadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos financeiros	1 433 334	16,0%	0	0,0%	-1 433 334	-100,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	1 433 334	16,0%	0	0,0%	-1 433 334	-100,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	1 433 334	16,0%	0	0,0%	-1 433 334	-100,0%
Subtotal	6 683 262	74,6%	8 864 684	84,8%	2 181 422	32,6%
Despesa Total	8 958 066	100,0%	10 455 634	100,0%	1 497 568	16,7%

Fonte: Ponta do Oeste

DESPESAS COM O PESSOAL

O aumento dos gastos previsto para o ano de 2024, deriva das atualizações salariais, que nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, determina a aplicação nos mesmos moldes do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se uma redução da Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2024 de cerca de 390.542 €, que corresponde a um decréscimo de 50,50%.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Os acréscimos verificados neste agrupamento resultam de um aumento nos investimentos previstos para o ano de 2024, em grande parte na empreitada e compra de terrenos, para a construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

QUADRO 29 – ORÇAMENTO GLOBAL 2024

ORÇAMENTO GLOBAL 2023		Unidade: euros
Rubrica	Designação	2023 €
	Receita Corrente	799 391
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	748 734
R7	Outras receitas correntes	50 657
	Receita de Capital	8 805 389
R8	Venda de Bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	8 805 389
R91	Administrações Públicas	8 805 389
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	8 805 389
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	0
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	9 604 780
	Receita não efectiva (2)	850 854
R12	Receita com ativos financeiros	850 854
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	10 455 634
	Despesa corrente	1 590 950
D1	Despesas com o pessoal	1 090 451
D11	Remunerações certas e permanentes	868 259
D12	Abonos variáveis ou eventuais	16 036
D13	Segurança Social	206 156
D2	Aquisição de bens e serviços	390 542
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferências correntes	35 457
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	74 000
	Despesa de capital	8 864 684
D7	Investimento	8 864 684
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	10 455 634
	Despesa não efectiva (5)	0
D10	Despesa com ativos financeiros	0
D11	Despesa com passivos financeiros	0
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	10 455 634
	Saldo total (3) - (6)	0
	Saldo global (1) - (4)	-850 854
	Despesas primárias	10 455 134
	Saldo corrente	-791 559
	Saldo de capital	-59 295
	Saldo primário	-851 354

Fonte: Ponta do Oeste

10.3. PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas as vendas e prestações de serviços, os subsídios à exploração e as prestações acessórias por parte do acionista.

A natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Há também a salientar dificuldades na cobrança de receitas com alguma antiguidade e que estão, na sua maior parte em processo de cobrança coerciva, mas de difícil concretização dada a morosidade dos processos burocráticos, a insolvência e a inexistência de bens a penhorar por parte dos devedores.

Não existem pagamentos em atraso, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

10.4. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a Ponta do Oeste atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

10.5. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

No decurso do ano de 2024 poderão surgir possibilidades de candidatura a financiamento comunitário, às quais a Ponta do Oeste estará atenta.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a sua celebração para a comparticipação, através do Fundo de Coesão Nacional, RG não afetas a projetos cofinanciados, RG Jogos Sociais, e Feder Madeira 20-30 que se destina a fazer face aos investimentos previstos, quer para 2024, quer para anos seguintes.

10.6. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

A Ponta do Oeste apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expectativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;
- Riscos associados a condições sanitárias adversas, seja na RAM seja na área de influência dos destinos emissores de turismo para a Ponta do Oeste, potencialmente geradores de clientes, com reflexos na receita da prestação de serviços;
- Desistência de alguns concessionários que ocupavam espaços em área sob jurisdição da Ponta do Oeste;
- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização;
- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 é exequível com o recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito da Lei de Meios e do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias.

As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

QUADRO 30 – MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

DESCRIÇÃO	2024
<u>Aplicações de fundos</u>	
Investimentos em capital fixo	8 864 684
Terrenos	1 000 000
Edifícios e instalações	7 821 984
Equipamentos	42 700
Moveis, utensílios e viaturas	
Outros investimentos	0
Estudos, projetos e fiscalização	
Formação de pessoal, investigação	
Outros gastos de investimento	

DESCRIÇÃO	2024
Reembolsos de capital	0
Empréstimos	
Suprimentos	
Redução capital social	
Aumento dos fundos circulantes	0
TOTAL DAS APLICAÇÕES	8 864 684
DESCRIÇÃO	2024
<u>Origens de fundos</u>	
Capital Social	0
Realização inicial	
Aumentos	
Créditos obtidos de terceiros e sócios	9 655 343
Créditos correntes de fornecedores	
Empréstimos	
Suprimentos	850 854
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	8 804 489
Subsídios ao investimento - comparticipação de fundos comunitários	
Outros créditos	
Diminuição dos fundos circulantes	0
TOTAL DE ORIGENS	9 655 343

Fonte: Ponta do Oeste

10.7. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos já elencados e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:

QUADRO 31 – MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2023	2026
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2023	2026
Aquisição Serviços de Gestão Documental e Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Prestação de Serviços para Utilização de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	2021	2024
Prestação de Serviços para Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas dos Empreendimentos	2021	2024
Disponibilização da Plataforma de Gestão Documental Idok	2021	2024
Aquisição de combustível para as viaturas, máquinas e equipamentos da Ponta do Oeste	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2024
Prestação de serviços de assessoria jurídica - Processo WW	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2024
Prestação de serviços de assessoria jurídica e Patrocínio Judiciário	2023	2025
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2021	2024
Aquisição de Material de Escritório	2023	2025
Aquisição de serviços de consultoria e apoio técnico na manutenção das piscinas da Ribeira Brava	2021	2024
Prestação de serviços de manutenção dos elevadores MNS 616 e NMN 244, do Complexo de Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira - Lote 1	2021	2024
Prestação de serviços de manutenção do parque infantil da Frente Mar da Madalena do Mar	2022	2025
Fornecimento de Serviços de Comunicações	2023	2025
Prestação de serviços de controlo e prevenção de pragas do Centro Desportivo da Madeira e do Complexo de Piscinas da Ribeira Brava	2022	2025
Aquisição de Serviços de Inventariação Imobiliária	2023	2024
Prestação De Serviços Para A Realização de Funções De Fiscal Único E Fiscal Único Suplente	2023	2026
Assessoria Técnica à Empreitada da Construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo	2023	2026
Empreitada da Construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo	2023	2026
Fiscalização para a Empreitada da Construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo	2023	2026
Amendments Agreement	2023	2026
Prestação de Serviços de Limpeza Regular de Grelha da Estação Elevatória Instalada na Zona Balnear da Frente Mar da Ribeira Brava	2023	2026

Fonte: Ponta do Oeste

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A linha orientadora do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 teve em consideração:

- ✓ Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2024;
- ✓ Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da Ponta do Oeste e à sua inclusão no perímetro da Administração Pública como Entidade Pública Reclassificada;
- ✓ Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Importa referir que está em fase final a avaliação dos ativos da Sociedade,

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., visando o cumprimento da sua missão de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita, ao interesse público e em prol do desenvolvimento integrado dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

O Conselho de Administração procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. para o ano de 2024, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de setembro de 2024, Deliberação n.º 105.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente,

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal Executiva,

(Fátima Carvalho Correia)

Anexos



11.1. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2024
52405	Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira	6 595
53315	Reabilitação de Infraestruturas e Equipamentos do Lugar de Baixo	5 000
52743	Campo de Golfe da Ponta do Pargo	8 804 489
52744	Eficiência Energética - Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira	5 000
52740	Reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto	900
52745	Equipamento Básico	18 300
52746	Equipamento de Informática	18 300
52747	Equipamento Administrativo	6 100
		8 864 684

11.2. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52740
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2024

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	CALHETA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	
B - CARACTERIZAÇÃO			
I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO			
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO			

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52743
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2026

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	CALHETA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

CONSISTINDO EM TRÊS FASES DE TRABALHOS DE REINICIO DA CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO: - AQUISIÇÃO DE TERRENOS + EXPROPRIAÇÕES + INDEMNIZAÇÕES DE LUCROS CESSANTES; / - ESTUDOS E PROJETOS: REVISÃO DE PROJETO DE EXECUÇÃO + PROJETO DE IMPACTE AMBIENTAL + PROJETO DE VIABILIDADE ECONÓMICA + ASSESSORIAS DE APOIO À EXECUÇÃO DA OBRA; / - EMPREITADA + MANUTENÇÃO DE ÁREAS RELVADAS APÓS CONSTRUÇÃO

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53301
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DA ZONA DESPORTIVA DO ARCO DA CALHETA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2024

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	CALHETA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS AFETOS À PRÁTICA DESPORTIVA E DE LAZER NA ZONA OESTE DA MADEIRA, INCLUINDO REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS INTERIORES E EXTERIORES.

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53315
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	05	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PONTA DO SOL	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS ZONA POENTE DO LUGAR DE BAIXO, INCLUINDO REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS INTERIORES E EXTERIORES, INCLUINDO AS PISCINAS. TEM POR OBJETIVO DEVOLVER O CALHAU, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS A COMUNIDADE, EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E MITIGAÇÃO DE RISCOS, INCLUINDO UMA ÁREA DE PARQUEAMENTO COLETIVO FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE FORMA A SALVAGUARDAR O INTERESSE PÚBLICO NO CONCELHO DA PONTA DO SOL, DISPONIBILIZANDO MAIS UMA ÁREA DE ACESSO AO MAR

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52405
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, CAMPOS DESPORTIVOS, EQUIPAMENTOS E ZONAS EXTERIORES NA SEQUÊNCIA DO TEMPORAL DO 20 DE FEVEREIRO.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52744
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIENCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA: - OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO.

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52745
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

2022

ANO FIM:

2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52746
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO DA PONTA DO ESTE E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO.

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52747
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVACÃO / SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53053
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO GERAL DAS INFRAESTRUTURAS DO EMPREENDIMENTO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA, EM CONSONÂNCIA COM AS INTERVENÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EMPREENDIMENTO. O OBJETIVO É A MELHORIA DAS CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA SÓCIO DESPORTIVA NO EMPREENDIMENTO, QUE ATRAI O INTERESSE DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL, AGREMIações SÓCIO DESPORTIVAS E POPULAÇÃO EM GERAL PARA A PRÁTICA DA NATAÇÃO EM PISCINAS COBERTAS.

PROJETOS 2024
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53303
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

2024

ANO FIM:

2025

PROJETOS 2024

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	488020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NÃO AFETOS ÀS CONDIÇÕES CONTRATUAIS DA EXPLORAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, INCLUINDO REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS INTERIORES E EXTERIORES.

11.2.1.JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023

11.2.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 481020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
052 026	11 11 05	10.00	311	850.854	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				850.854				
052 026	08 02 05	01.78	389	20.457	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				20.457				
052 026	07 01 08	01.78	513	200	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01	01.78	513	362.751	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08	01.78	513	301.488	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 99	99.78	513	25.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 01	01.78	513	200	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 99	99.78	513	30.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				719.639				
TOTAL DA ORGÂNICA				1.590.950				

ORGÂNICA : 488020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
052 026	10 04 02	20.09	381	2.754.310	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.754.310					
052 026	10 04 02	20.02	387	900	Decreto-Lei n.º	12/2018/M	06/08/2018	LEI DO JOGO

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 488020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			900				
052 026	10 04 02 20.09	392	6.050.179	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			6.050.179				
045 013	07 02 01 01.78	513	5.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01 01.78	513	54.295	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			59.295				
TOTAL DA ORGÂNICA			8.864.684				
TOTAL DO SERVIÇO			10.455.634				

11.2.1.2. ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/06/29

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA : 481020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FORTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	31.024	31.024
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	457.620	457.620
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	311	26.100	26.100
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	15.420	15.420
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	14.772	14.772
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	47.263	47.263
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	42.230	42.230
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	42.230	42.230
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	3.000	3.000
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	3.591	3.591
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	2.772	2.772
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	311	5.993	5.993
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	13.366	13.366
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	137.497	137.497
052	026	0470	01 03 05	A0.O0	122	00000.00000	311	476	476
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	7.500	7.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								850.854	850.854
052	026	0470	04 08 02	A0.00	122	00000.00000	389	20.457	20.457
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								20.457	20.457
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	16.000	16.000
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	149.200	149.200
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	5.200	5.200
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	5.200	5.200
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	513	16.000	16.000
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	680	680
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	4.500	4.500
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	38.000	38.000

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/06/29

Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA : 481020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FORTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 03 05	A0.00	122	00000.00000	513	308	308
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	3.600	3.600
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	300	300
052	026	0470	01 03 10	AS.00	122	00000.00000	513	609	609
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	00000.00000	513	18.400	18.400
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	3.160	3.160
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	00000.00000	513	1.205	1.205
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	360	360
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	5.200	5.200
052	026	0470	02 01 21	00.00	122	00000.00000	513	600	600
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	15.600	15.600
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	90.000	90.000
052	026	0470	02 02 02	00.00	122	00000.00000	513	5.500	5.500
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	20.670	20.670
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	ES.00	122	00000.00000	513	1.682	1.682
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	6.000	6.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	513	70.760	70.760
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	28.000	28.000
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/06/29

Pág. 3 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA : 481020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	513	2.677	2.677
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	48.556	48.556
052	026	0470	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	513	19.172	19.172
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	A0.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	74.000	74.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								719.639	719.639

TOTAL DA ORGÂNICA								1.590.950	1.590.950
-------------------	--	--	--	--	--	--	--	-----------	-----------

ORGÂNICA : 488020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 01	A0.00	000	52743.00001	381	1.000.000	1.000.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52743.00001	381	1.754.310	1.754.310
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.754.310	2.754.310
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52740.00001	387	900	900
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								900	900
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52743.00001	392	6.050.179	6.050.179
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								6.050.179	6.050.179
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52744.00001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52405.00001	513	6.595	6.595

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2024/06/29

Pág. 4 de 4

ORÇAMENTO: 2024 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA : 488020100 PONTA DO OESTE-SOC. DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53315.00001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52746.00001	513	18.300	18.300
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52747.00001	513	6.100	6.100
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52745.00001	513	18.300	18.300
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								59.295	59.295
TOTAL DA ORGÂNICA								8.864.684	8.864.684
TOTAL DO SERVIÇO								10.455.634	10.455.634

11.2.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL

Anexo II-A

ANEXO II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

Orçamento de Estado 2024

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	33	32	34
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	1	1	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	0	2	0
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	1	0
Rescisões	1	0	0
Mobilidade	0	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	1	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	32	34	34

Por memória :

Variação (4)-(1)	-1	2	0
Variação em % (4)/(1)	-3,03	6	0

Em 2022, a revogação do acordo de cedência de um Assistente Operacional a 31-08-2022, e a saída de 1 membro do C.A.
Em 2023, regresso de 1 Técnico Superior e contratação de 2 Técnicos Superiores.

11.2.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2024

ANEXO V Memória justificativa do OE/2024

Pág. 1

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

SERVIÇO: 5050 - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2024

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2022	OE/2023 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2024	Iniciativas 2024	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2024	Proposta orçamento 2024	Variação OE2024 face a OE2023		Variação OE2024 face a OE2022	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA								0		0
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	480.136	869.165	-179.726	0	0	689.439	-179.726	-21	209.303	44
R.06+10	Transferências	261.500	0	0	0	0	0	0	0	-261.500	-100
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	12.053	50.657	0	0	0	50.657	0	0	38.604	320
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	6.981.318	347.748	0	0	503.106	850.854	503.106	145	-6.130.464	-88
R.16	Saldo da gerência anterior	2.474.461	0	0	0	0	0	0	0	-2.474.461	-100
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita								0		0
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	564.812	368.205	0	0	503.106	871.311	503.106	137	306.499	54
	Receitas Próprias	9.644.655	899.365	-179.726	0	0	719.639	-179.726	-20	-8.925.016	-93
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	20.457	0	0	0	20.457	0	0	20.457	0
	Total Receita por FF								0		0
	DESPESA								0		0
D.01	Despesas com o pessoal								0		0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	492.726	588.277	279.982	0	0	868.259	279.982	48	375.533	76
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	6.389	12.338	3.698	0	0	16.036	3.698	30	9.647	151
D.01.03	Segurança Social	119.029	141.153	65.003	0	0	206.156	65.003	46	87.127	73
D.02	Aquisição de bens e serviços	479.517	338.045	52.497	0	0	390.542	52.497	16	-88.975	-19
D.03	Juros e outros encargos	27.971	500	0	0	0	500	0	0	-27.471	-98
D.04+08	Transferências	5.846	37.257	0	0	-1.800	35.457	-1.800	-5	29.611	-
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	15.922	0	0	0	0	0	0	0	-15.922	-100
D.06+11	Outras despesas	96.552	150.000	0	0	-76.000	74.000	-76.000	-51	-22.552	-23
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	6.566.667	0	0	0	0	0	0	0	-6.566.667	-100
	Total Despesa								0		0
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	518.221	368.205	503.106	0	0	871.311	503.106	137	353.090	68

2024-08-29

ANEXO V

Memória justificativa do OE/2024

Pág. 2

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

SERVIÇO: 5050 - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2024

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2022	OE/2023 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2024	Iniciativas 2024	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2024	Proposta orçamento 2024	Variação OE2024 face a OE2023		Variação OE2024 face a OE2022	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	Valor (7)=(6)-(2)	%	Valor (9)=(6)-(1)	%
	Receitas Próprias	7.292.398	899.365	0	0	-179.726	719.639	-179.726	-20	-6.572.759	-90
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	20.457	0	0	0	20.457	0	0	20.457	0
	Total Despesa por FF							0	0	0	0
	EXTRAORÇAMENTAIS							0	0	0	0
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	-6.981.318	-347.748	0	0	-503.106	-850.854				
	Despesa Efetiva	-6.566.667	0	0	0	0	0				
	Saldo Global	-414.651	-347.748	0	0	-503.106	-850.854				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2023		PO 2024	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		0		0
Despesa com pessoal media por pessoa	21.193		32.072	
Remuneração Média	16.808		25.537	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

Pág. 3

N/A

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

OUTRAS RECEITAS, QUE NÃO AS INCLuíDAS NO CAPÍTULO 07, NOMEADAMENTE REFATURAÇÃO DE DESPESAS

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

N/A

Capítulo 10 - Transferências de capital

N/A

Capítulo 11 - Ativos financeiros

VALOR REFERENTE A PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS DE CAPITAL, PARA PAGAMENTO DE SALÁRIOS E AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

Capítulo 12 - Passivos financeiros

N/A

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

Pág. 4

N/A

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

N/A

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

N/A

Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

N/A

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

N/A

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL ÚNICO

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

JUROS DOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E JUROS DE MORA

Agrupamento 04 - Transferências correntes

VALORES REFERENTE A PROGRAMAS DE EMPREGO

Agrupamento 05 - Subsídios

N/A

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

Pág. 5

IVA, IMI, IMPOSTO DE SELO E TAXAS DE AVAL

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

N/A

Agrupamento 08 - Transferências de capital

N/A

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

N/A

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

N/A

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

N/A

Saldo Global

O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE MENOS NEGATIVO, O QUE RESULTA DE UM AUMENTO DA RECEITA E DE UMA REDUÇÃO DA DESPESA

Indicadores

O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM ACRESCIMO RESULTANTE DA PREVISTA ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO EM 2023

13. Anexos

- a) Parecer da PKF;



2024

Plano de Atividades e Orçamento

2024

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2026

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.** (a Entidade) relativos ao triénio 2024-2026, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 5 do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e Plano de Atividades e Investimentos Plurianual para 2024-2026.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, de 27 de outubro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, nº 124, 7º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

Chamamos a atenção para o facto dos Instrumentos de Gestão Previsional relativos ao triénio 2024-2026 não seguirem na íntegra a estrutura e as orientações previstas nas instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças, através da Circular n.º 4/SRF/UT/2023, de 27 de outubro.

Adicionalmente realçamos que se encontra concluído um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, tendo a Entidade repercutido nos Instrumentos de Gestão Previsional a estimativa dos resultados desse procedimento.

A nossa conclusão não é modificada em relação a estas matérias.

Outras Matérias

Os Instrumentos de Gestão Previsional foram elaborados num contexto em que o Orçamento e Plano de Investimentos da Madeira para 2024 apenas foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira em 19 de julho de 2024, conforme Decreto Legislativo Regional n.º 6/2024/M, de 29 de julho, encontrando-se assim influenciados por essa situação.

Lisboa, 13 de setembro de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos", written over a horizontal line.

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)